

SESSÕES DO PLENÁRIO

76ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de agosto de 2013. (8ª Itinerante em Porto Seguro)

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gaban, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito e Zé Neto . (34)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Esta é a 8ª assembleia itinerante que tem como objetivo interiorizar a Assembleia Legislativa da Bahia, ouvir as demandas, as necessidades, ouvir as angústias do povo de cada região.

Ouviremos agora a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Gaban pelo tempo de até 10 minutos, um dos deputados mais bem votados aqui no município.

O Sr. GABAN:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, demais autoridades aqui presentes ou representadas, com muita alegria vejo pessoas de diversos segmentos da sociedade aqui presentes. Para mim é uma alegria muito grande voltar ao Extremo Sul, uma região onde tenho inúmeros e inúmeros amigos. Alegria em voltar, mas triste com a atual situação que o governo da Bahia se encontra. Desnecessário falar aqui da crise que existe, começando pela segurança pública.

Porto Seguro, infelizmente, uma das capitais ou uma das cidades do Brasil, é a

6ª cidade do Brasil com maior número de homicídios de jovens, fruto da falta de estrutura que o governo do Estado insiste em não dar para nossa Polícia Militar. Não temos serviço investigativo, e aí não se consegue prender os principais traficantes de drogas. E os jovens que não têm a oportunidade de um emprego digno são conduzidos para a área de tráfico. Um desperdício de mão-de-obra e tristeza para seus pais. Se falarmos da saúde, é uma lástima! Privatizaram o hospital daqui, mas esqueceram de dar o atendimento à população.

O governo da Bahia, que nós vínhamos há muito tempo alertando, desde 2008, que ele estava gastando muito mais do que arrecadava. Ano a ano este governo continuou gastando, com a acomodação política que ele fez, ele assumiu o Estado da Bahia com 20 secretarias, elevou para 31 secretarias sem nenhum tipo de benefício para a população; preferiu acomodar aqueles que foram eleitos pelo povo por determinados partidos para aderirem às benesses do governo. Inchou a máquina e esse gasto anual, desde 2008, chegou, segundo a última publicação do balanço do Estado em 2012, com um déficit de 2 bilhões e 600 milhões, de uma maneira irresponsável, e até com a conivência do Tribunal de Contas do Estado, que insistia, mesmo com as irregularidades, em aprovar as contas do governo Wagner, e agora vê o Estado falido.

Tardamente, o senhor governador lança aí primeiro uma medida de contenção de despesas, excetuando a educação e saúde, até porque ele tem um limite constitucional definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que ele tem que gastar. Vendo que isso não seria apenas possível para recuperar esse rombo enorme que tem, ele solta um decreto agora para diminuir o custeio, mas fala em diminuir, por exemplo, conta de água, de luz. Se não tem turnão, se não diminui as secretarias, não adianta.

Contratou, de uma maneira desesperada, os apadrinhados políticos do PT para, através do PST, que saiu de um gasto de 2006 para esse ano de 2013, de 64 milhões para 275 milhões. É um custeio impagável.

Mas, aí a gente pergunta: que benefício trouxe para a população? O benefício que trouxe é a má gestão do serviço público. O governo Wagner, quando assumiu a gestão do nosso Estado, em 2007, a Bahia tinha uma arrecadação equivalente a 5% do ICMS nacional, que é a principal arrecadação de todos os estados. A Bahia ano a ano foi decrescendo, hoje ocupa a posição de 4,2% apenas. Para que vocês tenham ideia, minhas senhoras e meus senhores, se o governo tivesse mantido 5% de ICMS nacional, que o nosso governo do DEM deixou, ele teria arrecadado nesse ano 7 bilhões a mais do que arrecadou, poderia até cobrir o furo dessas nomeações.

A Bahia, de uma maneira vergonhosa, sendo o segundo lugar do Brasil, só perde para São Paulo, em número de cargos comissionados, aqueles cargos que o governo nomeia, apelam para a filiação partidária ou da maneira que ele achar necessária. E, além de ser o segundo do Brasil, é o primeiro estado disparado do Nordeste, ocupa a primeira posição em cargos nomeados. Agora, ele fala nesse decreto, além de reduzir custos de água, energia, se não tem turnão, se não tira secretaria, vai diminuir o quê?

Numa reunião que ele teve com a Bancada do governo vários deputados que saíram da base do governo, que saíram desanimados, vieram dizer para mim: “Gaban, mas o governador nos disse que isso aí é fruto do dinheiro que ele gasta com dois hospitais que ele contratou”. Mas, ele se esquece que os dois hospitais que ele contratou e três que nós fizemos ele fez parceria público-privada, essa parceria público-privada não aumenta, não, o custeio. Até para o governador, me parece, que os secretários continuam dando informações erradas. A gente vê, por exemplo, o Ministério do Turismo, pasmem, para quem ainda não teve conhecimento, lançou um programa agora para beneficiar centenas de cidades por todo o país. Sabe quanto a participação de Porto Seguro, que, sem dúvida alguma, depois de Salvador, é a porta de entrada ao turismo, é a porta de entrada principal do turismo, sobretudo para a juventude? Aqui nenhum centavo. Será que é fruto da inoperância da administração municipal, ou da administração do municipal e é também estadual?

Como é que os Srs. Parlamentares têm dinheiro para o turismo de várias cidades do país e não vem dinheiro nem para isso para Porto Seguro? Eu pergunto: que obra o governo Wagner fez de vulto aqui para Porto Seguro? Vou mais longe, que obra que ele fez, nesses sete anos de governo, para o Extremo Sul da Bahia? Nenhuma. Veja a maneira como ele tratou os professores, escorraçou, desmoralizou os professores com a greve, que bateu recorde nacional, 450 dias sem aula, prejudicando os funcionários. E o que ele fez com os policiais militares? E o que tem feito com o funcionário público?

Por isso é importante que venhamos aqui, não só para saber as mazelas do governo, não só para trazer algum tipo de informação, porque 10 minutos, naturalmente, é muito pouco tempo. Estou fazendo apenas um balanço geral. Mas, acima de tudo, é importante virmos para ouvir as pessoas, vários amigos, amigas e pessoas com quem até não tenho contato neste pouco tempo em que estou aqui em Porto Seguro. Vim hoje, retorno hoje à noite.

Vieram me dizer dos desmandos administrativos que aqui acontecem. Então, esta é a oportunidade e, por isso, meu caro presidente Marcelo Nilo, gostaria de parabenizá-lo por ter tido a ideia da Assembleia Itinerante. Quero parabenizar também a todos os demais 62 deputados da Assembleia Legislativa, por terem aprovado essa ideia do nosso presidente Marcelo Nilo, porque é a forma não só de a população ter contato com seus representantes, mas também de os 63 parlamentares, ou aqueles que puderam se deslocar aqui para Porto Seguro, possam ouvir os reclamos da população.

Daqui a pouco vem o Orçamento. Espero que, pelo menos, o governo da Bahia faça ou permita que sua Bancada, que a gente tem até brincado lá em Salvador, parece que é a “bancada lagartixa”, só fica abanando a cabeça, “sim” para as coisas que vêm do governo. Que eles pelo menos copiem, se o governador permitir. Porque, se o governo disser que não, a Assembleia, a Bancada do governo, que é maioria, não tem autoridade...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. GABAN:- (...) para o Orçamento impositivo, como está fazendo a

Câmara federal, porque, se o Orçamento é impositivo... O clamor das ruas, que começou com o movimento da população, agora, alguns partidos já estão querendo se infiltrar para levar louros políticos. Tenho certeza absoluta que esse movimento das ruas não permitirá que o governo infiltre pessoas para querer comandar sobretudo a juventude, que hoje é muito inteligente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por 10 minutos, o deputado Carlos Ubaldino, por ter sido um dos deputados mais bem votados, aqui.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Sr. Presidente, Srs. Membros da Mesa, companheiros deputados, deputadas, prefeita Cláudia, seu digníssimo esposo Robério, quero abraçar os índios pataxós, uma salva de palmas para os índios nesta tarde. (Palmas) Convivi com essa gente aqui por 2 anos e onde Deus permite colocar a planta dos meus pés, tenho uma boa recordação dessa gente, que muito me ajudou aqui em Porto Seguro.

Amigos e amigas que nos prestigiam com as vossas valiosas e magníficas presenças, propiciou Deus este dia da história do Parlamento baiano, Assembleia Itinerante, em Porto Seguro, onde os senhores vão presenciar e ouvir de perto os anseios da população, externadas pelos Srs. Deputados.

Quero abraçar a todos os políticos aqui presentes, vereadores, prefeitos, na pessoa do meu líder político, ex-presidente desta Casa de Vereadores, candidato a prefeito, o pastor Erisvaldo. Senhores, no contraditório daquilo estávamos ouvindo, queremos, nesta oportunidade, parabenizar o Sr. Presidente Marcelo Nilo, por ter tido essa iniciativa positiva, mas, neste exato momento, quero falar de uma pessoa que não está presente. Visivelmente, mas, invisivelmente, ele está aqui, torcendo pelo Estado, e por todos nós.

Essa pessoa tem o nome de um grande homem que se chama governador Jaques Wagner. (Palmas)

O governador Jaques Wagner é um verdadeiro democrata na Bahia, atende sem discriminação ou sigla partidária. Observe, companheiro Elmar, que o governador mudou a história das nossas rodovias, pois hoje o que vemos é um verdadeiro tapete preto. Senhores, como parlamentar, naquela Casa, ostento a bandeira da indiferença. Cristo palmilhou esta Terra e atendeu a todos sem distinção. Cometeria um grande lapso, nesta tarde, se não abraçasse aqui todos os evangélicos e católicos presentes que professam a fé num Deus Todo Poderoso.

Senhores, tramita na Assembleia Legislativa um projeto de lei, de autoria do deputado Ubaldino, que obriga os hospitais privados a darem os primeiros socorros a vítimas de acidentes e toma outras providências. Quando os Srs. Médicos se formam, deputado Rosemberg, estendem a mão e dizem: “Pela minha vida, prometo salvar a vida do meu semelhante.” Hoje, senhoras e senhores, no mundo que aí está, o ser humano perdeu o seu verdadeiro valor e o que está valendo é o dinheiro.

Corta o meu coração, Srs. Deputados, quando chega uma vítima de acidente

num hospital privado e dizem: “Aqui não pode! Só se você tiver um cheque ou um plano de saúde para deixar.” Se não tiver, é a mesma coisa de dizer: “Vá morrer mais na frente, porque aqui o que vale é o dinheiro.” Enquanto eu estiver nesta Terra, vou defender aqueles desprovidos de recursos financeiros e batalhar em prol dos mais carentes.

Observa-se que há poucos dias, talvez os senhores fiquem estarecidos com o que direi, deputada Ângela Sousa, mas olhando as páginas sagradas, observamos que Deus criou o homem e a mulher e disse: “Crescei e multiplicai-vos.” Procriem. Sou contra a lei que determina o casamento de homem com homem ou mulher com mulher. É errado. Isso é aberração. O homem tem que casar com mulher...

(Manifestações nas Galerias)

O Sr. PRESIDENTE (Mário Negromonte Júnior):- Deputado Ubaldino, só um minutinho. Pessoal, por favor, gostaria de pedir a vocês que não se manifestem enquanto o deputado estiver falando na tribuna. Veja bem, por favor, aqui estamos trazendo a Assembleia Legislativa e é como se estivéssemos lá no Plenário. O direito do deputado falar é inviolável. Peço a vocês que se manifestem depois, não durante.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Respeito o cidadão, a prática do pecado não. Isso não podemos de maneira nenhuma aderir. Deus criou o homem e a mulher e julgou ser justo casar o homem com a mulher...

(Manifestações nas Galerias)

O Sr. PRESIDENTE (Mário Negromonte Júnior):- Pode concluir, deputado.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Não tem problema, vou continuar minha fala quando V.Ex^a permitir, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Mário Negromonte Júnior):- Pode concluir, deputado, já temos 10 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Deputado, para concluir. Nós já temos 10 minutos.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Vou concluir porque tenho direito a 10 minutos. Observe, o cidadão tem o direito de fazer o que quer, porém eu, como verdadeiro cristão, tenho que ir para a guilhotina, se necessário, mas não negar a fé que um dia Deus me deu. Como verdadeiro cidadão, tenho que professá-la, José de Arimatéia, diante das autoridades, diante dos povos, do governador, dos Srs. Deputados. Não estou aqui para omitir a minha confiança. Sei de onde vim, eu era um verdadeiro trapo de lodo, bagunceiro, mas Deus transformou a minha vida e me deu vitória.

E é por isso, senhores, que estou aqui para defender a bandeira do Evangelho da Paz. O senhor tem o direito de defender a Polícia Militar e eu tenho o direito de defender o cidadão.

Ainda pergunto, senhores, qual o pai de família que gostaria de ter um casal de filhos e colocá-los dentro de um segmento que iria tomar conhecimento de que daqui a 50 anos ele não teria direito a um neto ou a uma neta? Isso é errado. Continuo com a minha firme posição de verdadeiro homem de Deus.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, para concluir.

(A Galeria se manifesta.)

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Quero concluir parabenizando o companheiro Marcelo Nilo porque o Estado da Bahia vive um momento democrático diferente. Anteriormente, não tínhamos essa liberdade. Hoje, temos a liberdade porque V.Ex^a criou o direito dos Srs. Deputados trazerem a Assembleia itinerante para as regiões mais difíceis como Paulo Afonso, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Porto Seguro.

Fica aqui o meu apreço e o meu abraço para os senhores. Tenham os senhores o seu direito que eu tenho o meu.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Eu gostaria de fazer um pedido a Galeria, vamos deixar os deputados falarem. Aguardem o encerramento de cada deputado.

Eu gostaria de fazer um apelo aos companheiros que estão na Galeria, é um prazer enorme estar aqui em Porto Seguro ao lado de vocês, mas eu gostaria de fazer um pedido, que vocês permitissem que o deputado emitisse o seu raciocínio, as suas palavras, que deixasse o parlamentar executar o seu direito de falar o seu pensamento. Faço um apelo, um pedido, aos companheiros que estão na galeria. É um prazer tê-los aqui, mas eu faço esse pedido, esse apelo.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Com a palavra o deputado Ronaldo Carletto, por também ser um dos mais votados, por 10 minutos.

(As galerias voltam a se manifestar.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Gostaria que deixassem o deputado Ronaldo Carletto falar.

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Como a democracia é importante. Vou aguardar até que os senhores se manifestem e façam o seu protesto porque isso é muito natural.

Na verdade...

(As galerias voltam a se manifestar.)

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Companheiros, o bom da vida é respeitar...

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Você veja...

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Companheiro Carletto, só um segundinho. Companheiros, o bom da vida é respeitar contraditório, a opinião de cada um. Eu gostaria que vocês deixassem o deputado Ronaldo Carletto iniciar o seu pronunciamento. Faço o pedido, um apelo, aos companheiros que estão na galeria.

Com a palavra o deputado Ronaldo Carletto pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, autoridades presentes, senhoras e senhores, mas eu dizia como a democracia é importante. Vejam que hoje, em Porto Seguro, estamos com a Assembleia itinerante, estamos com um grupo, aqui em frente, de Ilhéus que veio participar da nossa Assembleia itinerante. Vejam como é importante a democracia, você poder falar, protestar! E até acho que sou favorável a vocês, porque, na verdade, o que fazemos é prestar serviço. Vocês hoje estão fazendo uma reivindicação muito lógica, que é o

passa livre na cidade de Ilhéus. Sou favorável, quero até me juntar a vocês.

(Manifestações nas galerias)

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Esse protesto é muito válido. Sabem por quê? Em vez de vocês protestarem contra o deputado Ronaldo Carletto, contra a empresa lá em Ilhéus, temos que ir para as ruas protestar contra a redução de impostos, tirar o ICMS, o ISS, para que possamos dar uma passagem digna a vocês em Ilhéus. Sou totalmente favorável e estou com vocês. Só que vocês têm que entender, é público e notório, que um dos maiores geradores de emprego da nossa região são as pessoas do grupo Ronaldo Carletto.

(Manifestações nas galerias)

O Sr. PRESIDENTE (Mário Negromonte Júnior):- Gostaria de solicitar aos queridos manifestantes que permitam que o nobre deputado Ronaldo Carletto possa proferir o seu pronunciamento.

Agradeço a todos vocês.

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Fiz questão de estar aqui falando para vocês, dialogando com vocês e marcando até um encontro com vocês, porque, na verdade, o que estão reivindicando tem um sentido, mas precisamos olhar como a coisa acontece lá. Já foram mandadas para vocês, e estão abertas, todas as planilhas que querem, mas estamos aqui para discutir a necessidade de uma população em geral, não estamos aqui em prol de um grupo só. Estamos em prol da comunidade em geral.

E aqui em Porto Seguro, um dos destinos mais importantes do Brasil e do mundo, porta de entrada do Norte/Nordeste, temos problemas de todas as extensões, problema de assentamento, com indígenas, de saneamento, segurança, educação, e é por isso que estamos aqui, por isso que vim a esta tribuna, para discutir a melhoria da qualidade de vida das pessoas. É sempre aquilo que pensei, é sempre aquilo que sonhei. Por isso, meus amigos, nunca vou hesitar em estar nesta tribuna, na Assembleia Legislativa, talvez um dia no Congresso Nacional, onde eu estiver vou lutar sempre por geração de emprego, melhoria da qualidade de vida e, não, em prol de um grupo só.

E hoje não é diferente. Aqui, deputados, senhoras e senhores, estamos para ouvi-los. Está de parabéns o presidente Marcelo Nilo, está de parabéns a Mesa Diretora, estão de parabéns todos os deputados que aqui estão para ouvi-los, para dizer a vocês que o melhor para a Bahia, o melhor para Porto Seguro, o melhor para o Brasil, é sempre o melhor para os deputados. Sem sombra de dúvida, não hesitamos e nunca vamos hesitar em enfrentar o problema de frente. E o problema sempre é o mesmo. Posso até dizer a vocês, como mecânico, motorista, cobrador, hoje gerando mais de 4.500 empregos, não só na Bahia, mas nesse Brasil, tenho a satisfação de dizer a vocês que fui, sou e serei um trabalhador eterno para a melhoria da qualidade de vida do povo da nossa Bahia e do povo do nosso Brasil. Não sinto de forma alguma nenhum ressentimento, a não ser...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Companheiros...

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Sr. Presidente, deixem eles se expressarem

à vontade. Eu daria 5 minutos para vocês se expressarem à vontade e fazerem o protesto. Sr. Presidente, não reprima, deixe, porque na verdade eles estão com a razão em parte. Senhoras e senhores, que bom, e eu repito sempre a democracia, estar aqui com vocês, que bom ouvir o aclamo de vocês estudantes. Mas quero ouvir o aclamo do movimento sem terra, quero ouvir o aclamo dos indígenas, quero ouvir o aclamo da comunidade de Porto Seguro para a melhoria da qualidade de vida. E vai ser sempre assim. Vocês que vieram lá de Ilhéus, e hoje têm o direito de protestar em Porto Seguro e nós teremos direito o de protestar em todo o Brasil o que está acontecendo aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. RONALDO CARLETTTO:- Com a sua paciência, Sr. Presidente, sem sombra de dúvida, vamos continuar ouvindo, vamos continuar discutindo sempre, como eu digo, a geração de emprego, a melhoria da qualidade de vida, protestar sempre com educação, protestar sempre sem baderna, protestar sempre com sabedoria e sempre revendo a melhoria da qualidade de vida da nossa população, do nosso Brasil, da nossa Bahia e da nossa Porto Seguro.

Por isso, Sr. Presidente, quero dizer a V.Ex^a, está de parabéns. E quero aqui de coração dizer a vocês, vamos continuar a nossa luta por uma Porto Seguro e um Brasil melhores. Um grande abraço no coração de todos. Parabéns a vocês que fizeram esse protesto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Existe aqui uma galeria que gostaria muito de ouvir os deputados. Faço um pedido, um apelo, uma solicitação, em todos os lugares fomos muito bem recebidos. Nascer aqui em Porto Seguro é uma dádiva de Deus, é, sem dúvida nenhuma, uma das cidades mais bonitas do mundo, então faço um apelo para que o deputado faça o seu pronunciamento.

Gostaria inclusive de convidar para fazer parte da Mesa, representando as mulheres, a deputada Fátima Nunes, que é da Mesa Diretora, afinal de contas as mulheres avançaram muito no Brasil. Hoje, temos uma presidente da República mulher, gostaria de convidar a deputada Fátima Nunes, que é secretária da Mesa para participar da direção dos trabalhos.

Com a palavra, o nobre deputado Elmar Nascimento que, por ser líder das oposições, tem direito também a 10 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, senhores que nos assistem, prefeita de Porto Seguro, em nome da qual saúdo os demais prefeitos presentes da região, Júnior Dapé, prefeito de Itabela; meus amigos, minhas amigas, após o pronunciamento do deputado Carlos Ubaldino, um dos destacados membros, vice-líder da Bancada de governo, sinto-me na obrigação, em meu nome pessoal e em nome da Bancada de Oposição, que tenho o privilégio de liderar na Assembleia Legislativa, de marcar a nossa posição a favor da diversidade, a favor da liberdade de credo, de opção sexual, da liberdade de pensamento, a favor da democracia e das diversidades.

Posto isso, gostaria de dizer, sobretudo a essa juventude que vem aqui hoje assistir a como os deputados trabalham na Assembleia Legislativa, da nossa dificuldade, enquanto deputados da Oposição, em combater uma formidável máquina de propaganda do governo, ao custo de R\$ 180 milhões por ano, 3 vezes mais do que se investe na segurança pública, para mentir reiteradas vezes tentando convencer os baianos de que estamos vivendo bons momentos, quando a realidade é outra completamente diferente.

Na Bahia da propaganda não há homicídios. Mas nós, infelizmente, sabemos que Porto Seguro é a sexta cidade mais violenta do Brasil. Na Bahia da propaganda não há homicídios, repito, e a segurança vai indo bem. Na Bahia dos sonhos não há Simões Filho como a capital da violência na América Latina. Na Bahia da propaganda ninguém morre na fila do hospital, porém nós sabemos que aqui em Porto Seguro tem máquina de Raio-X quebrada e as pessoas não têm acesso à saúde pública. Na Bahia da propaganda há mobilidade urbana, constrói-se, como vimos no jornal o governador, no ano de 2009, prometer a Ponte Salvador/Itaparica para 2013. E agora ele não tem coragem de se desmentir, de se penitenciar, de pedir desculpas às pessoas. Passa óleo de peroba na cara para dizer que vai lançar o projeto de um sonho: a Ponte Salvador/Itaparica.

A Bahia está quebrada, falida pela gestão perdulária de um governador incompetente e ineficiente que não tem compromisso com o nosso Estado. A única marca que existe é a da corrupção, do desvio do dinheiro público. Vou mostrar qual é o duto que existe hoje, o duto que tira o dinheiro do povo dos cofres públicos do Estado da Bahia para as grandes empreiteiras. Aí, ele volta na conta de financiamento de campanha⁴ do governador Jaques Wagner.

Vocês, jovens universitários que usam a Internet, acessem o *site* do TSE, Tribunal Superior Eleitoral, vão aos doadores de campanha do governador Jaques Wagner e verão lá o nome da OAS. É 1 milhão e meio de reais! E ela ganhou de presente junto com a Odebrecht a Arena Fonte Nova no maior assalto aos cofres públicos, um assalto que custa 170 milhões de reais por ano, o preço da construção de 5 hospitais de médio porte! No estádio o ingresso custa R\$ 70,00 hoje. Para assistir a um jogo da seleção brasileira ou de qualquer outra na Copa do Mundo, custará R\$ 250,00.

Olhem lá no *site* do TSE. Vocês já ouviram falar da Camargo Corrêa? Um milhão de reais também. E essa construtora recebeu de presente do governador o metrô. É o mesmo Grupo Camargo Corrêa que roubou o dinheiro dos baianos na primeira etapa do metrô de Salvador, que deveria custar 400 milhões num trecho de 11 quilômetros, mas se gastou 1 bilhão e 400 para um trecho que deveria custar 6 milhões! Pasmem os senhores!

O governador anunciava numa nota todo feliz ontem uma obra - anotem o que digo hoje: será aditivada -, mas ele estava contente mesmo é porque é dinheiro desviado dos cofres da Bahia para irrigar a conta da campanha do seu candidato no ano que vem. É por isso que o Estado está falido, não tem dinheiro nem para pagar os PSs 3!

Deputado Zé Neto, Líder do governo, mudam-se empregados depois de estarem empregados nos postos de serviços terceirizados do SAC e de outros órgãos governamentais porque o governo atrasa 4, 5 meses para pagar às empresas, que por sua vez não pagam aos trabalhadores.

Infelizmente, é esta a realidade da Bahia hoje. Uma Bahia falida, que tem um rombo nas suas contas. É só acessar o *site* de prestação de contas do próprio governo. São 2 bilhões e 600. A única coisa que aumentou foi a corrupção, a ineficiência. A Bahia hoje, infelizmente, não nos orgulha. O Estado é o vigésimo segundo colocado no IDEB. Esta é a Bahia que gostaríamos de elogiar! Nós, deputados da Oposição, viemos hoje aqui para que vocês tivessem a oportunidade de ouvir o contraditório. Depois de mim, falará o Líder do governo. E aí vai dizer: “Nós, que estamos há 10 anos no poder, transformamos, incluímos, fizemos, acontecemos!” Ele vai repetir a propaganda do governo de que vai tudo às mil maravilhas.

Mas se repetirão, alternadamente, os deputados opositores para falar olhando nos olhos de vocês sobre a Bahia da verdade. Não a da televisão, aquela da propaganda do governo, e sim a verdadeira! A Bahia que faz com que a gente tenha de botar grades nas nossas janelas e portas com medo dos bandidos! Enquanto eles ficam nas ruas consumindo drogas e ameaçando as nossas famílias, temos de nos trancar dentro de casa!

A Bahia da verdade deles é a que constrói os hospitais de excelência. A Bahia nossa, realmente a da verdade, é aquela onde as pessoas morrem nas filas dos hospitais. Que você, de Porto Seguro, sabe que vai lá e não tem direito a um Raio-X porque o aparelho está quebrado há muito tempo e o governo estadual não consegue consertar.

A Bahia da verdade é a que não tem um programa sequer de educação. Não há colégio construído! Aqui, nesta região, existe o Luís Eduardo Magalhães, o colégio-modelo da época de outros governos.

Qual é - eu lhes pergunto - a realidade? Não adianta vocês ouvirem deputado do governo ou da Oposição. A verdade está na alma, na cabeça e no coração de vocês. Eu lhes pergunto agora: qual é a obra significativa que mudou a vida de vocês, que melhorou a questão da violência? Enquanto em São Paulo e no Rio de Janeiro cai o número de homicídios pela metade, aqui na Bahia ele se quintuplicou! Aí, outra pergunta: qual a obra nas áreas de saúde, educação e infraestrutura? Depois de oito anos, que legado o governador Wagner deixará para as regiões Sul e Extremo Sul deste Estado? E as pessoas me diziam hoje, ligando para a rádio, conversando no restaurante: “Nenhuma!” Mas ele vai ter a coragem de voltar aqui com a mesma cara de pau de sempre para mentir. Mentir a mesma mentira da propaganda: “A Bahia vai bem!”

Porém as manifestações das ruas estão a demonstrar que a paciência das pessoas acabou. Quero me render à mobilização dos jovens da nossa terra, que não aceitam mais tanta corrupção. Eu me uni a esses jovens que viajam centenas de quilômetros para falar da sua indignação, pois não aceitam esse estado de coisas em que se criam 1.600 cargos!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Com a paciência de V.Ex^a, só faltam 30 segundos.

Eles querem, sim, é que acabem com esses 1.600 cargos de confiança criados para atender a base fisiologista do governo, que troca apoio político por cargo. Eles se manifestam para acabar com essa corrupção que existe no nosso Estado, onde a receita é o dobro do que o governador acabou e os serviços estão a cada dia piores!

Mas não deixo de sonhar, não deixo de acreditar. Acreditamos nós, da Oposição, sobretudo na capacidade dessa juventude do nosso País de mudar o nosso Estado. E o próximo ano vem aí para juntos promovermos as mudanças que a Bahia espera de nós! Muito obrigado! Obrigado a todos vocês!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por ser Líder do governo, tem direito a falar pelo tempo de até 10 minutos o deputado Zé Neto. V.Ex^a tem a palavra.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, quero saudar o povo da região, os trabalhadores e trabalhadoras que aqui estão, a nossa amiga prefeita Cláudia, Beth, o presidente da Câmara, Roberto e todas as outras autoridades presentes. Saudações também ao meu amigo Tobias, na pessoa de quem saúdo neste momento os agentes comunitários de Saúde da Bahia e do Brasil, que juntamente com os de endemias travam uma batalha justa.

Quero saudar igualmente o Movimento dos Sem-Terra e os trabalhadores que buscam a regularização do sistema alternativo de transporte de vans. Terça-feira, teremos uma reunião para discutirmos novamente a possibilidade de continuarmos a regulamentação iniciada no governo Jaques Wagner e votada por unanimidade na Assembleia Legislativa. Quero fazer justiça! Nós envolveremos todos os deputados, inclusive o deputado Ronaldo Carletto que se colocou à disposição para participar desta conversa conosco na terça-feira, o deputado Bira Corôa e os demais deputados que têm interesse nesta matéria.

Nós estamos olhando a Bahia com todas as dificuldades que ela tem, como tem o Brasil, mas também numa perspectiva, e principalmente, do que já foi construído.

Mando um abraço para meu amigo Roberto que está presente, em nome do meu partido, o Partido dos Trabalhadores.

Quero salientar que me parece que a memória da Oposição em relação ao nosso governo, não só ao estadual mas também ao federal, cada dia é mais curta. Os mesmos que deixaram a saúde pública do Estado sem construir um hospital durante 20 anos vieram aqui, agora, falar da saúde. Nós construímos cinco grandes hospitais!

Sabemos que existem dificuldades e que temos compromissos a serem cumpridos. Nós sabemos que Porto Seguro precisa, a cada dia, de mais atenção. Já conversamos com a prefeita e com a secretária da Saúde, porque temos um planejamento para ampliar o número de UTIs. Fomos nós que trouxemos para este município uma UPA que hoje tem 250 atendimentos; fomos nós que olhamos para interior do Estado, muito diferente do que falou o nosso opositor; e fomos nós que

trouxemos para o interior do Estado a visão de desenvolvimento.

Embora eu ainda entenda que é preciso fazer muito, já são 7.000 Km de estrada construídos. Os governos anteriores durante 25 anos não fizeram a metade do que nós fizemos. São 7.000 Km de estrada no interior, mas teve alguém que disse aqui que não sabe onde estão os investimentos na Bahia. Nós já investimos R\$ 4 bilhões em saneamento e fornecimento de água.

Sei do crescimento de Porto Seguro e das necessidades. Nós, no ano passado e no ano retrasado, trouxemos investimentos para a segurança pública deste município. Sei que ainda resta muito a fazer, mas já existe uma base funcionando no Baianão que reduziu cerca de 30% das ocorrências. Nós temos a clareza do que temos de fazer, principalmente com relação a todos os diálogos que têm de ser feitos e mantidos com a população e com aqueles que na política já viram que o nosso propósito é fazer com que as coisas aconteçam.

Com relação à saúde, quero lembrar também que, há pouco, o secretário Jorge Solla instalou neste município o Centro de Especialização Odontológica e que estamos terminando, finalmente, todo o projeto de ampliação das UTIs do hospital.

Na região, eu quero lembrar que, quem não está acompanhando o que significa a Rodovia Oeste-Leste, não sabe o que é a Bahia; quem não está acompanhando o que significa o Porto Sul, não sabe o que é a Bahia; e, quem não está acompanhando as dificuldades nacionais...

Agora há pouco, ouvi a Oposição falando em falência. A Bahia está, hoje, entre os três melhores Estados, no que diz respeito à condição financeira e ao equilíbrio de dívida do País. Nós temos a clareza de que estamos passando por uma crise internacional e que essa crise afeta o Brasil e todos os Estados, inclusive governados pela Oposição, a exemplo de Minas Gerais que está numa situação difícil e do Paraná que está pagando com dificuldade a folha de pagamento do Estado. Essas questões têm de ser colocadas.

Dizer que Porto Seguro foi esquecida pelo governo do Estado, me desculpe, é alguma coisa que chega a ser extremamente injusta. Injusta, porque nós vimos, na Bahia, praticamente 40 anos de poder, onde as pessoas saíam de Porto Seguro e diziam: vou para a Bahia, quando iam para Salvador, porque o interior não existia. A força que tem Porto Seguro é a força do trabalho das pessoas que aqui construíram com muito esforço este importante vetor de desenvolvimento.

Nesta hora, é preciso lembrar quem são esses que têm a coragem de falar de Fonte Nova. Deviam ter vergonha, porque entregaram a Fonte Nova no primeiro ano do nosso governo, onde 8 pessoas se vitimaram e tivemos que demolir. Aliás, diga-se de passagem, o prefeito ACM Neto, numa atitude corajosa e responsável, e aqui vou dizer o porquê, admitiu na inauguração da nova Fonte Nova que o nosso governador, a maior liderança de vocês, tinha agido com clareza quando construiu uma PPP, sem tirar dinheiro do bolso público, diferente do que V.Ex^{as} disseram agora há pouco, construindo um espaço importante e digno para o esporte, que também é um vetor de desenvolvimento em nosso Estado.

Quero dizer que é claro quando os trabalhadores vêm para uma manifestação

como esta, sempre têm o que reclamar. Vocês podem ter certeza, aqui não tenho porque fechar os ouvidos. A primeira coisa que fiz quando cheguei hoje aqui foi conversar com os agentes comunitários e com os representantes do transporte alternativo. E vocês de Ilhéus, estou falando em nome da Liderança do Governo, vão ter de mim, que sou Líder do Governo, o braço amigo para tentar buscar soluções e diálogo para estabelecer evidentemente saídas para as questões que dizem respeito a Ilhéus.

(As galerias se manifestam)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faço um apelo aos companheiros para deixarem o Líder do Governo, deputado Zé Neto , concluir seu pronunciamento.

O Sr. ZÉ NETO:- Quero exatamente pontuar essas questões, porque a oposição chega aqui como o povo. O povo tem que reclamar. Nós lutamos para construir neste País uma democracia e não nos irritamos com o povo, porque este tem legitimidade e aprendeu com Lula que este Brasil pode muito e pode mais. Mas o povo pode reclamar, a oposição, não. Entreguistas! Entregaram este País por anos e anos a fio e a Bahia se restringiu ao desenvolvimento da Região Metropolitana. 80% da Bahia estava lá na sua economia. Hoje não, só aqui em Porto Seguro estamos com mais de 1.500 casas do Minha Casa Minha Vida já contratadas.

Quando ouço o meu amigo Elmar, porque aqui há uma disputa de idéias, falar de segurança pública me dá calafrios, porque deixaram 400 fubicas funcionando na Bahia como carro de polícia. Hoje já contratamos mais de 7 mil veículos. Portanto, quero dizer à população daqui do Sul, especialmente de Porto Seguro, que temos uma ampla conversa para ser realizada e uma grande tarefa ainda para construirmos cada dia mais um Brasil, uma Bahia e uma Porto Seguro melhores. Tenham certeza de uma coisa, é preciso saber onde vamos chegar, mas mais importante que isso, é termos memória para identificarmos quem são as aves de rapina do povo brasileiro.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Paulo Azi, do DEM, 1º Secretário da Assembleia Legislativa, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, prefeita Cláudia Oliveira, Srs. Prefeitos da Região, meus amigos e minhas amigas desta terra querida, capital do descobrimento do nosso País, capital do turismo do nosso Estado e que orgulha a nós todos. É uma satisfação, é uma honra participar desta Assembleia Itinerante na cidade de Porto Seguro, uma das mais importantes cidades do Estado da Bahia.

Minha gente, todos nós acompanhamos os movimentos e as manifestações populares que aconteceram nas principais cidades do nosso país no último mês de junho. Os brasileiros e as brasileiras, especialmente a juventude do nosso país, foram às ruas para mandar um recado muito claro, um recado muito simples e direto.

As pessoas foram às ruas para dizer que estão de saco cheio dos políticos e da política. Foram às ruas para dizer que não aceitam mais assistir pela televisão, diariamente, às denúncias de corrupção, às mordomias dos políticos; não aceitam

conviver mais com a ostentação de poder de alguns governantes, que agora tomaram como moda passear de helicóptero.

As pessoas, minha gente de Porto Seguro, foram às ruas para dizer que não aceitam mais pagar quase 40% de impostos dos seus salários e rendimentos e não terem serviços de qualidade; serviços públicos minimamente de qualidade. Elas foram às ruas para dizer que não aceitam mais conviver com a violência e a insegurança que impera em nosso país, especialmente em nosso estado.

Eu fico muito triste quando chego a Porto Seguro e constato quanto mal faz o atual governo com esta cidade, ao permitir a marginalidade e a violência que impera neste município. Um município que tem como principal fonte de renda e de riqueza o seu turismo e se vê estampado nas manchetes nacionais como o sexto município mais violento do nosso país, no qual jovens, em sua maioria negros, pobres e da periferia, são assassinados quase que diariamente, contando com a passividade do governo que não prioriza a segurança pública em nosso Estado.

As pessoas foram às ruas para dizer que exigem uma educação pública de qualidade, especialmente a educação pública da Bahia...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. PAULO AZI:- Já estou concluindo, Sr. Presidente.

(...) que é hoje a vigésima segunda educação pública do Brasil e, assistiram, no último ano, aos estudantes ficarem 115 dias sem aulas pela maneira pouco respeitosa com que o governador tratou os nossos professores. Assistem às universidades estaduais padecerem no seu funcionamento por conta de concursos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. PAULO AZI:- As pessoas foram às ruas para dizer, Sr. Presidente, minhas amigas e meus amigos, que não aceitam ver os seus irmãos, os seus filhos, os seus pais morrerem nas filas dos hospitais por falta de assistência à saúde.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por favor, deputado, conclua V.Ex^a já ultrapassou seu tempo em 2 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- As pessoas foram às ruas para dizer que não aceitam mais pagar o transporte público, caro e sem qualidade, que presta um serviço péssimo à juventude e aos desempregados do nosso Estado.

Por isso, Sr. Presidente, as pessoas foram às ruas. E é por isso que as pessoas vão continuar a ir às ruas para exigir dos seus governantes compromisso e respeito com o nosso Estado.

Quero concluir, Sr. Presidente, fazendo um apelo à querida amiga e prefeita da cidade, a ex-deputada Cláudia Oliveira, nossa colega no Parlamento estadual, que hoje está à frente do poder municipal, minha querida prefeita Cláudia Oliveira. Todos nós acompanhamos, nos últimos dias, o anúncio de verbas da presidente da República no valor de R\$ 1,2 bilhão para cidades históricas. E, para nossa surpresa e tristeza, os recursos dessa monta, que beneficiaram centenas de cidades de nosso País, não incluem a querida, histórica, turística cidade de Porto Seguro, que honra a nós todos. Proteste, prefeita, não aceite essa discriminação com a querida cidade de Porto Seguro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o meu querido amigo, deputado delegado Deraldo Damasceno, do PSL, que inclusive já foi delegado de polícia aqui de Porto Seguro.

O Sr. DELEGADO DERALDO DAMASCENO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, Exm^a Sr^a Prefeita Cláudia Oliveira, na pessoa de quem cumprimento todos os presentes, não vim fazer discurso, vim aqui registrar a minha alegria por voltar a esta terra, hoje, como deputado estadual. Ontem, eu era delegado deste município, e deixei aqui muitos amigos, trabalhei muito em prol da segurança pública de Porto Seguro, em parceria com os meus colegas da Polícia Militar. Gosto muito desta cidade, de tal maneira que se eu tivesse algum talento eu faria uma canção de amor para ela.

Ouvi aqui os oradores falarem sobre segurança pública. Sou delegado de polícia, e quero lembrar a todos os presentes a importância fundamental que tem a segurança pública em nossas vidas. Esse papel constitucional que é basicamente exercido pelas polícias é de uma importância vital.

Quando se falava sobre segurança pública, vi alguém lembrar de educação. É outro pilar muito importante da sociedade, porque sem educação não haverá a transformação social tão desejada. Mas alguém, também, lembrou da saúde. Bem lembrado, porque sem saúde nós não podemos viver. Entretanto, meus senhores, nós não podemos viver sem segurança mesmo se tivermos uma boa educação, uma boa saúde, moradia e trabalho digno. Nada disso adiantará se não tivermos segurança. Portanto, precisamos tomar gosto pela cultura da segurança, porque muitas vezes só nos lembramos quando estamos em perigo.

Resido em Salvador num bairro de classe média alta, onde as pessoas têm educação, saúde, emprego e certa dignidade. Mas no dia em que a polícia abandonou as ruas ninguém saiu de casa.

Precisamos valorizar a polícia e esse pilar importante da sociedade que é a segurança pública, porque sem a polícia nenhuma sentença será aplicada, não é, Dr. Juiz? Nenhuma denúncia irá adiante, nenhuma justiça será feita, nada de bom pode acontecer a uma sociedade que não tem segurança.

Esse problema de segurança não é só na Bahia, e sim em todo o País. Vejo que há até muito esforço do governo no sentido de melhorar essa situação. Sou um policial de 37 anos de serviço e hoje, com alegria, tenho certeza de que temos tudo para combater a criminalidade. Esse é um esforço do governo, mas falta uma coisa. Tenho conversado com o governador, e ele concorda: falta efetivo, precisamos de mais polícias nas ruas. Mas o governo alega que tem suas limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal. E é verdade.

Portanto, entre as reivindicações de vocês, vamos clamar mais pela segurança pública. Um dia os nossos parlamentares saberão que devem construir um dispositivo na LRF para que o governo tenha a mobilidade necessária para contratar mais e mais

policiais, porque a polícia não cresceu na mesma proporção que cresceu a criminalidade e os problemas sociais.

Para concluir, Sr. Presidente, quero deixar aqui, com toda a sinceridade do meu coração, um fraternal abraço a todas pessoas que residem neste belíssimo município, a terra *mater* do Brasil.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Coronel Gilberto Santana, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CORONEL GILBERTO SANTANA:- Exmo. Sr. Presidente da Casa, Srs. Deputados, minha amiga e anfitriã Cláudia, prefeita desta cidade, em nome de quem saúdo todos os outros prefeitos presentes, quero também, na pessoa do amigo Corea, vereador de Porto Seguro, saudar todos os demais vereadores participantes. Colegas militares, vejo aqui na plateia o velho amigo Torres, um amigo de longas datas a quem transmito o meu abraço, assim como aos demais colegas e autoridades.

Meus senhores e minhas senhoras, muitos se referiram nesta sessão à segurança pública. Posso afirmar-lhes a preocupação que tinha o então governador Paulo Souto igualmente com a área turística. Comandei a região Sul aqui por quase 4 anos, e sempre vinham reforços para este município, que sempre foi um polo turístico importante para a Bahia. O maior, pode-se dizer. Isso sem falar no clamor dos empresários e das pessoas que para cá vinham, querendo realmente curtir este Porto Seguro bonito e belo com segurança e paz. E aqueles que nele estabeleceram as suas empresas também queriam oferecer segurança a todos daqui.

Ocorre que o custo desse pessoal por mês - mais ou menos 50 homens - era de aproximadamente R\$ 50 mil. E após a mudança de governo foi suspenso esse efetivo que vinha para cá todos os meses reforçar o policiamento de Porto Seguro, foi suspenso. O clamor bateu nesta cidade, chegando ao ponto de empresários formarem uma associação e alugarem veículos para à Polícia Militar e a Polícia Civil trabalharem.

Fala-se aqui em segurança pública como se estivesse no céu, mas quem bem sabem são os senhores que estão sentindo na pele. Na verdade são ilusões e sonhos como a Ponte Salvador Itaparica e outras coisas mais.

Precisamos botar os pés no chão, governar com convicção e saber o que o povo quer. O governo Wagner está brincando de governar a nossa Bahia. Não posso dizer que não está levando à sério, mas parece que está brincando, até porque sabemos que a Bahia é o terceiro estado do nosso país, mas passa por momentos difíceis porque o mínimo possível não é oferecido ao povo.

Atendo a mais de 150 cidades sem delegado. Será que é porque não tem condições de contratá-los? Por que não aproveitaram os concursos que existiram e convocaram esse pessoal? Sem agentes os reclames por segurança pública é imenso. O governador tem o seu carro blindado, protegido das ameaças, cheios de seguranças ao redor, enquanto o povo está sofrendo retaliações, perdendo suas vidas porque não

tem o compromisso com vocês. Quando criticamos o governo não é para destruir, mas para construir, conhecemos a área de segurança e esperamos que o governo procure dar atenção, pelo menos à área turística, porque Porto Seguro Ilhéus, Itacaré, Valença, Linha Verde, todo o litoral e o extremo sul da Bahia são imensos. Quantos turistas de outros estados vêm para cá curtir, perdem seus entes queridos e levam a pior imagem possível deste Estado?

Então, como deputados temos o dever de levar esse clamor dos senhores ao governo do Estado, o que temos feito, mas ele tem tratado de uma forma deselegante, descortês e sem importância porque somos de Oposição.

É uma tristeza olhar o governo desta forma. Não criticamos para destruir, criticamos para construir. Gostaríamos que este governo tivesse o carinho que vocês tiveram com ele nas urnas nas eleições passadas.

Deixo o meu abraço aos amigos Vadica, Gerson, aos amigos que tenho aqui, ao amigo Iedo, que aqui se encontra, e um abraço a todo o povo de Porto Seguro.

Muito obrigado e uma boa tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Mário Negromonte Júnior pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, povo do extremo sul da Bahia, é um prazer retornar a Porto Seguro e ser tão bem recebido pela prefeita Cláudia, que foi nossa colega e a melhor prefeita que nos recebeu enquanto Assembleia Itinerante (palmas), abraçar o ex-prefeito e secretário Robério, abraçar o nosso querido vice-prefeito, Beto Axé Moi, e agradecer por todo apoio que nos tem dado, abraçar a todos os deputados que foram bem votados aqui: deputados Marcelo Nilo, Carlos Ubaldino, Ronaldo Carletto e Gaban.

Quero dizer, senhores, que é muito difícil fazer política, pois tem que ter o apoio de todos. O nosso Parlamento tem buscado fazer isso e esta é uma demonstração da Assembleia Legislativa ao vir até aqui para ouvir os reclames de vocês, pois isso é democracia.

Quero parabenizar o presidente Marcelo Nilo por esta iniciativa, temos percorrido todos os rincões da Bahia, conversado com a sociedade, ouvido seus reclames, fazendo as nossas reivindicações e encaminhado ações para que possamos dar a nossa contribuição. Por exemplo, que ações seriam essas? Como presidente da Comissão dos Cartórios pude ali lutar para que os cartórios da Bahia, que hoje são um caos, o pior sistema de cartórios do Brasil, pudessem fazer o chamamento dos concursos para que vocês possam ter a oportunidade de fazer o concurso lá. São 1383 vagas para o cidadão baiano poder participar e ter ali um trabalho, um emprego digno. Justamente aquelas pessoas que estão estudando, para valorizar o estudo e a educação das pessoas.

Tenho lutado para que, na Copa do Mundo, a juventude – que vejo aqui – possa ter reservado para si 10% do emprego dos contratos temporários que serão

firmados na Copa do Mundo, os jovens de 18 a 24 anos, oriundos da rede pública municipal e estadual. Tenho lutado e consegui, graças ao apoio do governador Jaques Wagner, a suspensão das empresas, das ITLs, que queriam obrigar os taxistas, os mototaxistas, as prestadoras de serviço de autoescola, de autofrete, de mototáxis, a pagarem uma taxa de inspeção veicular absurda, criando um monopólio. Foi suspensa graças ao governador Jaques Wagner e a nossa ação como deputado estadual.

Estamos criando na Assembleia Legislativa, graças ao Líder do governo, Zé Neto, também com o nosso apoio, a CPI da Telefonia. Quantas vezes a ligação do meu telefone caiu aqui em Porto Seguro? É um absurdo! A sociedade não sabe o quanto de dinheiro está sendo jogado pelo ralo ou entrando pelo bolso das companhias de telefone, da TIM, da Oi, da Vivo, da Claro, das empresas de Internet e dessas companhias que fazem o serviço de comunicação. Vamos instalar, na próxima semana, a CPI da Telefonia em nosso Estado. E terei a oportunidade de ser o vice-presidente dessa CPI, para dar resposta à cidade.

O Sr. PRESIDENTE (Cacá Leão):- Para concluir, deputado.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Para concluir, queria fazer um chamamento ao meu companheiro de partido, esse que tem sido um grande e valoroso companheiro de partido, Beto Axé Moi, para que venha fazer parte... Quem sabe, Beto, você na próxima Assembleia Itinerante em Porto Seguro estará sentado aqui como deputado estadual pelo Partido Progressista?

Um grande abraço e até a próxima.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Com a palavra o nobre deputado Euclides Fernandes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Bom-dia a todos e a todas. Boa-tarde. É uma satisfação muito grande estarmos nesta cidade bela, uma cidade histórica, que é a cidade de Porto Seguro. Somos deputado estadual pelo PDT, lideramos a Bancada estadual pelo PDT na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Somos da Bancada de sustentação política do governo do Estado. A Assembleia Legislativa é acima de tudo um órgão político. Aqui se tem todas as colorações político-partidárias. Quando vocês estão assistindo, quando estão ouvindo, vocês têm aqueles que são da Bahia da Oposição, que chegam aqui e falam para o povo procurando criticar, diminuir a imagem do governo, não esquecendo – espero que eles não esqueçam – de que foram governo por décadas no Estado da Bahia, que esse grupo que está no governo, liderado pelo grande político Jaques Wagner, iniciou esse período em 2006. O que eu esperava verdadeiramente é que eles apontassem as obras, os benefícios que eles construíram para Porto Seguro e para o extremo sul, quando estavam à frente do governo da Bahia.

Então, meus amigos, sou municipalista acima de tudo, a minha interpretação é de que o Brasil é uma Federação com três entes federativos: a União, os estados membros e os municípios. Mas o que existe de verdade, de concreto, é o município, onde fica o cidadão, onde ele busca o atendimento público às suas necessidades.

Quero dizer a vocês que a base para a promoção do desenvolvimento econômico e social, a melhoria da qualidade de vida do povo está inserida fortemente no Poder municipal, que é exercido pelo prefeito e pelas Câmaras de Vereadores. E aproveito para saudar o presidente da Câmara de Vereadores, o vereador Paulo, cumprimentando na sua pessoa todos os vereadores daqui do Extremo Sul, e também essa grande prefeita, que está há sete meses à frente dos destinos de Porto Seguro, Cláudia Oliveira, (Palmas) que exerceu o mandato de deputada estadual por dois anos, com sua atenção voltada para Porto Seguro, para o Extremo Sul, com toda a sua preocupação para trazer os benefícios, as obras para esta região. Como disse aos senhores, a construção do desenvolvimento do município passa pelo Poder Executivo municipal. E vocês tenham certeza absoluta de que Porto Seguro está bem entregue, está com uma prefeita articulada, que fez boas amizades lá na Assembleia Legislativa nos dois anos que ali passou. Articulada com o governo do Estado, articulada com o governo federal, e não tenho dúvida de que um sonho que a prefeita Cláudia tem vai se concretizar, as grandes obras estruturantes que passam pela boa vontade, pelo sonho da prefeita Cláudia, que ela materializará, construindo verdadeiramente um bom futuro, o desenvolvimento econômico e social desta terra e a melhoria da qualidade de vida do seu povo e de sua gente.

Um abraço a toda a gente de Porto Seguro e região e obrigado pelas presenças de vocês, dando maior brilho a esta sessão itinerante.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Agradeço ao deputado Euclides Fernandes. Convido o deputado Bruno Reis para falar pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BRUNO REIS:- Sr. Presidente, deputados e deputadas, amigos e amigas da plateia, queria saudar os vereadores desta região de Porto Seguro, queria saudar o ex-prefeito de Eunápolis Paulo Dapé e também saudar uma liderança importante deste município, Lúcio Pinto, (Palmas). Queria saudar os prefeitos desta região Neto Guerrieri, de Eunápolis, Júlio Dapé, de Itabela, e Cláudia Oliveira, daqui de Porto Seguro. (Palmas)

Acompanhei atentamente as palavras do Líder do governo, ouvi-o, no encerramento, chamar vocês para uma ampla discussão. Chega, deputado Zé Neto, o povo está cansado de enrolação, de enganação, o povo quer é solução para os seus problemas! Estão aqui nesta plateia representantes do transporte alternativo. Já são, minha gente, 11 anos de PT no governo federal, 7 anos de PT no Estado da Bahia e até hoje não há solução para o transporte alternativo; até hoje os agentes comunitários de saúde e os agentes de endemias gritam por seus direitos; até hoje o MST aguarda pelos assentamentos; até hoje os índios reclamam pelo seu esquecimento; até hoje os estudantes reclamam por educação pública gratuita, de qualidade e agora, neste momento, por um transporte mais barato e com maior qualidade.

É hora de fazer as coisas acontecerem. O que falta a este governo é gestão. Estamos aqui numa das regiões mais bonitas do País, a nossa querida Porto Seguro. Os empresários têm feito a sua parte, o turismo tem crescido, mas o governo, por

outro lado, tem deixado muito a desejar.

Não adianta gastar milhões em publicidade se a propaganda espontânea, estampada nos jornais, retrata a triste realidade que, infelizmente, uma das regiões mais bonitas do País é uma das mais violentas do nosso Estado. Porto Seguro é a 6ª cidade mais violenta do País. A nossa querida Eunápolis, a 8ª cidade mais violenta do País. E o que fez o governador Jaques Wagner para combater a insegurança? Foi a Unidade Pacificadora do Baianão. Ela é bem-vinda, sim, mas faltam policial, viatura e remunerar melhor todos os integrantes da Polícia Militar e da Polícia Civil. Falta autoridade e é justamente por isso que os marginais, recentemente, jogaram uma bomba numa unidade pacificadora, explodindo todos os vidros. Aqui, em Porto Seguro, em 2006, morreram 23 pessoas, fruto do crime e da marginalidade. No ano passado, foram 159 pessoas.

Vocês que moram aqui sabem, quem mora em Pindorama, em Vera Cruz sabe que à noite existe toque de recolher. O jovem de Porto Seguro sabe que, de todo o País, esta é, infelizmente, a cidade em que mais morre jovem, principalmente o pobre e da periferia. Infelizmente, este governo não tem o que comemorar, e é por isso que o Líder do governo vem cá usar esta tribuna para gritar, para fazer bravata, e o que queremos é solução. Qual foi a grande obra que este governo realizou por esta região? Não existe, minha gente. Se falar em Ferrovia Oeste-Leste, que usaram na campanha de 2006 e na de 2010, e agora, que se está aproximando a de 2014, apenas 15% da obra estão em andamento. Falar do Porto Sul, nem sequer os processos de licenças ambientais foram concluídos. Esse porto, que é importante para esta região, ainda pode não se tornar realidade.

O que queremos são ações concretas que possam mudar a história e a realidade do povo de Porto Seguro. É isso que o governo precisa fazer, investir em infraestrutura, proporcionar uma segurança que permita ao turista vir para esta terra e gozar suas férias, seu descanso com toda segurança. Minha gente, é isso que falta a este governo.

Deputado Zé Neto, dizer que vocês construíram cinco hospitais é mentira, V.Exª sabe disso. Vocês construíram apenas dois hospitais em 7 anos. Dizer que nunca foi feito antes um hospital na Bahia, está aqui, e está funcionando mal graças à gestão de vocês, porque não cobram da empresa terceirizada o funcionamento do Hospital Luís Eduardo. É isso que falta, minha gente, vocês precisam brigar por uma melhor educação. E hoje o que tem em Porto Seguro foi realizado pelos governos passados. Está aqui o Centro de Cultura, está o Centro de Convenções, e eles não pagam os funcionários há cinco meses. Está lá fechado, entregue às traças. O Aeroporto de Porto Seguro já era para ter sido duplicado, e até este momento isso não aconteceu.

Cobrem, reivindicuem, é por isso que nós deputados estamos aqui, para cobrar do governo. E vocês da população precisam fazer a sua parte junto com a gente.

Muito obrigado e um grande abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Concedo a palavra, por 5 minutos, à deputada Kelly Magalhães.

A Srª KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, quero, com muito carinho, dizer que faço uso da tribuna nesta tarde com muita satisfação nesta terra onde o Brasil foi descoberto, e que precisa ser descoberto ainda mais.

Saúdo a prefeita Cláudia Oliveira, nossa ex-colega deputada, atuante, destacada, destemida, firme. E o faço em nome, com certeza, das nossas colegas mulheres, porque se aqui todas não puderem falar em nome da Bancada feminina, eu e todas as que tiverem oportunidade faremos, para enaltecer o trabalho de Cláudia e, certamente, ressaltar o papel de uma mulher que chega ao Poder Executivo para transformar e para fazer muito mais. Quero saudar aqui a presença do MST, a presença dos estudantes, da sociedade, dos formadores de opinião, daqueles que estão emitindo a sua opinião de forma democrática, mas, com certeza, sabendo que aqui há várias opiniões contrárias e é assim que se compõe o Parlamento e se faz democracia. É com o pensamento contraditório para que possamos avançar cada vez mais.

Eu sei, com certeza, Cláudia, que você enfrenta grandes desafios. E eu quero aproveitar para cumprimentar o ex-prefeito de Eunápolis que está aqui, Robério, o presidente da Câmara, o vice-prefeito e o seu secretariado. Mas sei que você enfrenta os desafios que muitos prefeitos estão enfrentando hoje, governar uma cidade no momento em que os municípios perdem receitas.

Mas não podemos ouvir calados as críticas da Oposição, porque ser Oposição é muito fácil. Basta xingar, basta apontar, mas se esquecem de olhar para trás. Quero dizer que quando se critica a ponte de Itaparica é preciso dizer que tudo se constrói a partir de um sonho, de uma ideia, que no futuro será concretizado. Isso no passado sequer foi feito. Portanto, aqui está hoje o anel viário que vai ligar a orla até o centro da cidade. Vemos aqui a atenção que está se dando aos índios, às comunidades, para se reformar e se ampliar tudo que se tem para fazer neste governo.

Com certeza, Cláudia, você é a parceira fundamental para se chegar mais adiante neste município de extrema importância. Claro que sabemos que aqui está presente não apenas a comunidade de Porto Seguro, mas também, muitos outros municípios, porque aqui concentra um polo turístico de grande valor para a economia e para o desenvolvimento do Estado da Bahia. Mas, sem dúvida, há de se reconhecer que muito foi feito neste governo para avançar cada vez mais nesse desenvolvimento, principalmente no polo turístico.

Não se resolvem as coisas de uma hora para outra. E nós sabemos muito bem disso. Portanto quero dizer a vocês que a voz que vem das ruas diz que o gigante acordou. Nós nunca estivemos dormindo, porque reconhecemos que este povo que está aqui vestido de vermelho, se tem reforma agrária foi graças ao presidente Lula que conseguiu avançar para este Brasil melhorar. Se temos universidade no Sul da Bahia, foi graças ao governo federal. Se nós tivemos investimento para melhorar a infraestrutura deste País para se qualificar ainda mais, foi graças a esses 10 anos de avanço. E aí incluímos o governo do Estado, sem dúvida. Portanto, para olhar para a

frente é preciso olhar para trás e reconhecer que muito já foi feito, mas muito ainda há por fazer.

E é preciso que haja prefeitos comprometidos, acima de tudo, com a causa emancipacionista, municipalista,...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputada.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- (...) para reconhecer que esses municípios precisam de apoio.

E a prefeita Cláudia tem o apoio do governador Wagner, tem o apoio do vice-governador, Otto Alencar, tem o apoio da presidente Dilma e tem o apoio da Bancada de deputados e deputadas, que reconhecem que Porto Seguro precisa seguir avançando e seguindo em frente.

Boa-tarde a todos, um grande viva e parabéns, prefeita Cláudia, porque conseguiu eleger-se!

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo oradora.)

Oposição questiona os 10 anos de governo federal do PT e os 7 anos de governo Wagner, mas esquece do que deixaram de realizar nas quase 4 décadas que comandaram o Estado. O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Bira Corôa, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, em sua pessoa quero saudar todos os deputados e deputadas. Ao mesmo tempo, quero parabenizá-lo pela realização de mais uma sessão itinerante da Assembleia Legislativa. Parabenizar porque é um espaço democrático único nunca antes visto na Bahia: a Assembleia ir aos municípios, interagir com a sociedade.

Quero saudar a prefeita Cláudia, e em sua pessoa saudar todos os prefeitos aqui presentes. Ao mesmo tempo, parabenizo-a por em 7 meses de mandato já estar construindo no Município de Porto Seguro uma realidade nova na região, uma gestão que vem, acima de tudo, resgatando a autoestima do seu povo. É notória a satisfação e o reconhecimento do seu trabalho, e não poderia ser diferente. Nós, que convivemos com V.Ex^a por 2 anos na Assembleia Legislativa, acompanhamos seu mandato na defesa e no cuidado com Porto Seguro e toda a região.

Quero saudar Robério, e em sua pessoa saudar todos os secretários e colaboradores da gestão da prefeita Cláudia, por entender que não se faz uma gestão sozinho, faz-se com equipe.

Saúdo todos os vereadores e vereadoras do Município de Porto Seguro e de todos os municípios aqui presentes na pessoa do presidente da Câmara, vereador Paulo.

Quero saudar todo o Judiciário aqui presente na pessoa de Dr. André, juiz do município de Porto Seguro.

Mas quero, também, saudar todos os movimentos presentes, em especial o MST, a juventude aqui presente, os agentes comunitários de saúde e os representantes do transporte complementar e alternativo de todo nosso Estado.

Quero saudar a todos os povos aqui presentes saudando a representação indígena neste ato.

Mas quero, acima de tudo, fazer dois destaques significativos, para mim, na tarde de hoje. O primeiro é em relação ao posicionamento da Oposição. Fui oposição minha vida quase inteira, reconheço o papel e a importância da oposição. Agora, chamo a Oposição para uma questão muito simples, que é o senso do compromisso e da responsabilidade, que é o cuidado no fazer oposição, para que a vontade de combater não negue o seu próprio discurso ou não comprometa o seu próprio discurso.

Quando a Oposição, aqui, questiona os 10 anos de governo federal do PT; quando a Oposição aqui questiona os 7 anos de governo do governador da Bahia, Jaques Wagner, e do Partido dos Trabalhadores, com os partidos da base aliada, esquece de incluir o que eles, ao longo de 3 décadas, quase 4 décadas, deixaram de realizar neste Estado, ou até o que realizaram, que, ora, é o efeito que a sociedade está vivenciando.

E vou pontuar apenas a educação. Quando eles falam da qualidade da condição da educação, tentam esconder ou jogar debaixo do tapete que a situação da educação pública do nosso Estado é responsabilidade de lá de trás, quando condenaram a nossa juventude, entre 18 a 30 anos, a ficar marginalizada no mercado de trabalho, porque excluíram da responsabilidade do Estado o compromisso com o ensino técnico-profissionalizante. E, hoje, o mercado seletivo exige conhecimento ou comprovação. E, com certeza, a nossa juventude não teve essa oportunidade, que foi-lhe extraída lá atrás.

Assim também no ensino superior, quando a Bahia ficou 60 anos em atraso de ter uma nova universidade federal, e o governo, na sua grande maioria, é deles. E é, exatamente, no governo do PT que tentam condenar, que se resgata, não só para a Bahia, mas para o Brasil, e para a Bahia em especial, mais cinco universidades federais, incluindo aqui no Sul e Extremo Sul, e isso mostra o diferencial.

E é exatamente nesse governo que pobres, estudantes da escola pública que eles condenaram lá atrás e excluíram do processo, podem adentrar às universidades públicas nesse país, e em especial nesse Estado, pelas cotas. Hoje nós temos garotos e garotas, negros e negras se autoafirmando como negros, hoje nós temos jovens, homens e mulheres indígenas adentrando pelas cotas, e isso é conquista da sociedade, é conquista do nosso povo.

O Sr. PRESIDENTE (Leir Lomanto Júnior):- Para concluir, deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- Eu vou respeitar, Sr. Presidente, mas vou fazer jus o que o V.Ex^a fez com a Oposição, V.Ex^a não controlou o tempo, deixou solto. E aí eu vou exigir também respeito. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Leir Lomanto Júnior):- Eu respeito, deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- Quero dizer que vou tentar concluir o mais rápido possível, mas não posso deixar de pontuar...

O Sr. PRESIDENTE (Leir Lomanto Júnior):- V.Ex^a, então, já está desrespeitando, deputado.

O Sr. BIRA CORÔA (-)...quando a mesma Oposição diz que em Porto Seguro e nessa região não foi realizada nenhuma intervenção do governo do Estado é tentar negar, tentar esconder, na realidade, um momento de reação e de realizações que têm sido feitas em toda essa região e em toda a Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Para concluir, deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- Infelizmente o tempo não vai me permitir pontuar, mas tenho uma lista que posso entregar à Oposição, até para que eles possam fazer jus, com dados e com informações, para não passar apenas no discurso vazio de atacar por atacar.

Em respeito ao povo quero encerrar.

(Não foi revisto do orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre deputado Leur Lomanto Junior pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente; Sr^{as} e Srs. Parlamentares; cumprimentar todas as pessoas que vieram prestigiar esta reunião da Assembleia Itinerante, aqui na cidade de Porto Seguro; vereadores; lideranças políticas; meu amigo e correligionário, do meu Partido, PMDB, aqui na cidade de Porto Seguro, meu querido amigo Lúcio Pinto; prefeita Cláudia Oliveira, cumprimentando todos os prefeitos aqui presentes. Dizer que reuniões como esta são muito importantes. Sem sombra de dúvida, a decisão da Assembleia Legislativa da Bahia de realizar assembleias itinerantes nas principais cidades do nosso Estado é uma grande oportunidade, uma grande oportunidade primeiro para nós, parlamentares, de conhecer regiões diferentes daquelas onde nós somos votados, e também para que as pessoas conheçam o pensamento, a ideologia de cada parlamentar.

E quero, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, nesse início do meu pronunciamento, primeiro prestar uma homenagem a um homem honrado que ontem foi absolvido no Superior Tribunal de Justiça, no STJ, que é o conselheiro Antônio Honorato, ontem foi absolvido por ampla maioria daquele Tribunal de um processo do qual era acusado há sete anos. Por isso, presto essa grande homenagem a esse grande homem público.

E dizer que esta Assembleia Itinerante, ao chegar em Porto Seguro e ao conversar com alguns amigos e com algumas pessoas que residem nesta cidade, e aqui perguntava o que de verdade, o que de concreto o governo do Estado vem fazendo por esta terra.

E aqui eu ouvi o meu querido colega e amigo Bira Corôa, ouvi os deputados da base do governo, num esforço hercúleo, tentar, tentar e tentar enumerar algumas obras feitas nesse município. Mas, aqui, Srs. Parlamentares, meu compromisso não é ficar falando do passado e do futuro. Precisamos falar é do presente e o presente que pude observar hoje, nesta cidade, ao conversar com amigos e amigas logo que cheguei nesta terra, é que Porto Seguro, uma cidade belíssima, uma das mais belas cidades do nosso país, cartão postal do nosso país, cidade conhecida e reconhecida

mundialmente como um dos principais atrativos turísticos do nosso país.

Infelizmente, deputado Gaban, hoje sofre com a grave crise de violência na segurança pública desta cidade. E isso não é só aqui em Porto Seguro. Por onde a gente anda, onde a gente percorre, nas cidades que a gente anda na Bahia, os problemas são os mesmos. A questão da violência, a questão do crescimento, da criminalidade, do crescimento do consumo do tráfico de drogas, que digo a vocês que isso se resolveria numa só palavra. Prioridade.

Infelizmente, a questão da segurança pública não é uma prioridade, por parte do atual governo comandado pelo PT. É questão de saber priorizar e investir os recursos como eles devem ser investidos. E a segurança pública é, sem sombra de dúvida, uma das grandes prioridades que devem ser investidas por esse governo. Mas, infelizmente, o governo da Bahia, o governo administrado pelo PT, gosta mesmo é de fazer propaganda. Nisso eles são profissionais.

Você chega na região Oeste, estão lá vários outdoors dizendo que eles estão construindo, investindo em indústrias aqui no extremo Sul. Você chega no extremo Sul, eles estão dizendo que estão construindo no Oeste. Isso para tentar enganar o povo da Bahia. Cito aqui um exemplo claro de como eles usam a propaganda política para enganar o povo baiano. No ano de 2009, na pré-campanha do atual governo Jaques Wagner, eles anunciavam a construção da Ponte Salvador-Itaparica. Naquela época, o projeto era orçado em mais de 2 bilhões de reais...

O Sr. PRESIDENTE (Mário Negromonte Júnior):- P) para concluir, deputado.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- (...) e eles diziam, em 2009, que a inauguração da Ponte Salvador-Itaparica seria no ano de 2013. Ora, simplesmente, para tentar enganar a população com essa obra que nós todos sabemos que nunca irá sair do papel. E agora voltam, mais uma vez, só para concluir, Sr. Presidente, para enganar a população baiana. Mas, ao percorrer as ruas, e conversar com os amigos, a gente sente que o povo está percebendo que a hora do governo do PT está chegando e teremos alguém que possa, sim, ter a vontade e a determinação de governar esse estado e liderar um grande projeto político de desenvolvimento e crescimento do estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Mário Negromonte Júnior):- Com a palavra o deputado Temóteo Brito, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TEMÓTEO BRITO:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Srs. Deputados, neste momento gostaria de cumprimentar a nossa prefeita aqui de Porto Seguro, ela que foi nossa colega na Assembleia Legislativa da Bahia, participou de várias comissões. Inclusive, da Comissão de Porto-Sul, ao lado da deputada Ivana e de vários membros desta comissão, em busca em Brasília, muitas e muitas vezes, para solucionar, e tenho certeza, esse sonho do povo baiano.

Quero cumprimentar o vice-prefeito da cidade, Beto, cumprimentar o Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Seguro. Estarei cumprimentando todos

os vereadores de Porto Seguro, o nosso presidente Paulo, cumprimentar os vereadores da região, cumprimentar os vereadores de Teixeira de Freitas, que vieram aqui prestigiar.

Cumprimentar o grande prefeito e prefeito eterno de Eunápolis, nosso amigo Robério (palmas). Ele que hoje está aqui ao lado da sua esposa, como secretário, ajudando no crescimento de Porto Seguro. Quero cumprimentar nossos magistrados, Dr^a Andréa e Dr. André; cumprimentar o comandante do 6º Batalhão Válter Cerpa e o comandante da Companhia da Mata Atlântica, o nosso major que hoje assumiu, foi comandante, aqui em Eunápolis, já procurando fazer um grande trabalho e ficamos muito satisfeitos. Quero, aqui, neste instante, cumprimentar o povo de Porto Seguro, todos os movimentos sociais desta cidade e da região; o Movimento dos Sem Terra que está aqui prestigiando, ouvindo as propostas; os agentes de saúde, quero dizer, Sr. Presidente Marcelo Nilo, Srs. Deputados, o nosso Líder Zé Neto, que queremos ouvir propostas para desenvolver Porto Seguro. Somos o terceiro polo turístico do país, mas considero o primeiro. O primeiro é São Paulo, com 11 milhões de habitantes, o segundo é o Rio de Janeiro, com 7 milhões de habitantes, e Porto Seguro tem cento e tantos mil habitantes, com 45 mil leitos. Precisamos de um tratamento diferenciado.

Já temos o exemplo do governador Jaques Wagner, que conseguiu a Universidade Federal para Porto Seguro, onde nasceu a Bahia e o Brasil. Agora precisamos que essa universidade seja instalada o mais rápido possível. Estou inclusive um pouco afônico, mas a vontade de falar sobre esta cidade é maior. Trago um abraço do nosso vice-governador Otto Alencar. Ele pediu que eu dissesse a Porto Seguro que as portas da Secretaria estão abertas para ajudar no desenvolvimento deste município, prefeita Cláudia.

Vamos unir a Assembleia, o Congresso, a Câmara dos Deputados para simplesmente ver o desenvolvimento de Porto Seguro. É isso que vejo sobre esta Assembleia Itinerante. Acompanho o desenvolvimento dessa região, porta de entrada do Turismo do Norte e Nordeste, mas temos uma população de 800 mil habitantes e quando chega o Verão ultrapassa 3 milhões.

O Sr. PRESIDENTE (Mário Negromonte Filho):- Para concluir, deputado.

O Sr. TEMÓTEO BRITO:- Concluindo, Sr. Presidente.

Precisamos de uma melhor segurança, o major França já começa, hoje, a fazer o trabalho. Mas temos que abrir, deputado Zé Neto, concurso para aumentar o efetivo, e que esse efetivo fique aqui na região. Que não seja deslocado para outros lugares. É necessário melhorar e dar segurança aos jovens, aos trabalhadores e os homens de bem da nossa cidade. Quando saímos com o eterno prefeito Robério de Eunápolis, percorrendo a cidade, vendo e sentindo os projetos que ele tem para Porto Seguro.

Parabéns, Robério! Parabéns, Cláudia! Tenho certeza de que Porto Seguro, hoje, vive uma nova época. Porto Seguro vai se transformar (Palmas). Por isso ouço os aplausos, sinto o carinho com que o povo de Porto Seguro trata a prefeita Cláudia (Palmas). Com esse carinho, prefeita Cláudia, todo o pessoal lá do Parlamento queria vir a Porto Seguro para lhe abraçar e dizer: Nós estamos com Cláudia para aprovar

projetos em prol do crescimento de Porto Seguro. Por isso vejo, Cláudia, essas manifestações, esse apoio, esses aplausos, como demonstração de que V.Ex^a está simplesmente trabalhando...

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Para concluir, deputado Temóteo.

O Sr. TEMÓTEO BRITO:- Para concluir, Sr. Presidente.

V.Ex^a está retribuindo a confiança que povo o de Porto Seguro lhe depositou e faz isso em cima do trabalho, são obras em cima de obras. Jamais alguém poderá contestar. Parabéns, Cláudia! Parabéns, Robério! Parabéns a todos os secretários que aqui compõem a administração de Cláudia Oliveira! E vamos lutar por uma Porto Seguro melhor. Como deputados temos que apresentar projetos em prol do desenvolvimento. Conversa e discussão não vão nos levar a lugar nenhum.

Parabéns a Porto Seguro e parabéns à prefeita!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Agradeço a V.Ex^a e concedo a palavra ao nobre deputado Capitão Tadeu.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Boa-tarde a todos aqui presentes. Quero cumprimentar os cara-pintadas em nome de todos que estão aqui presentes. E quero dar uma mensagem direta a vocês: Só através da pressão popular iremos alcançar as mudanças que precisamos no serviço público (Palmas). Sem pressão popular, sem vaías, sem protesto, nada vai mudar neste Brasil.

Aqui foi dito que Porto Seguro é a 6^a cidade mais violenta da Bahia. E quando ficamos sabendo disso, o povo não fica sabendo que diversos policiais são desviados da segurança da população para servirem como empregados domésticos de autoridades civis. Isso é um absurdo! A população precisa, sim, tomar conhecimento e exigir os seus direitos. Por isso subo à esta tribuna para dar apoio total a vocês. Têm que cobrar mesmo. Têm que pressionar. Não podemos assistir aos altos impostos que a população paga e esse dinheiro ser desviado com corrupção e com desvio de função dos policiais. O policial é pago para fazer a segurança da população e não para servir como empregado doméstico de autoridades civis.

Fica o meu protesto e o meu abraço a vocês por isso.

Na Assembleia itinerante passada, lá em Paulo Afonso, tivemos um problema por conta dos Bombeiros ao pedirem a sua emancipação. Eu quero dizer que já apresentamos a PEC da autonomia do Corpo de Bombeiros com 35 assinaturas de deputados, mais de 50%, o suficiente, sim, para dar essa independência ao Corpo de Bombeiros e torná-lo efetivamente protegendo a população.

Fiz essa denúncia de policiais usados como empregados domésticos de autoridades civis e quero fazer aqui um registro, porque já pedi ao governador Jaques Wagner que faça uma auditoria no efetivo de policiais. Porque o governador não está sabendo disso e tenho certeza de que ele não coadunará com isso. Por isso pedi ao governador e ao Ministério Público que façam uma auditoria para acabar com essa vergonha.

Parabéns a todos. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Muito obrigado, deputado Tadeu.

Concedo a palavra ao nobre deputado Augusto Castro pelo tempo de até 5 minutos. **O Sr. AUGUSTO CASTRO:-** Boa-tarde a todos e a todas de Porto Seguro e da região do Descobrimento.

Quero saudar aqui a prefeita Cláudia Oliveira, estender a saudação aos demais prefeitos e lideranças políticas da região do Extremo Sul da Bahia; saudar os vereadores daqui da região; os trabalhadores do Movimento da Luta do Transporte coletivo de Ilhéus; o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra da região, a juventude de Porto Seguro e região, parabenizar o presidente Marcelo Nilo pela iniciativa do projeto da Assembleia Itinerante, porque fica fácil o debate. Um debate, deputado Gaban, democrático, com a participação dos trabalhadores desta região que conhecem o que é o sofrimento que está acontecendo aqui no Sul da Bahia com as manifestações na cidade de Buerarema e São José da Vitória. É preciso, deputado Gaban, que a paz reine nesta região. É uma região que contribuiu durante anos com o Estado da Bahia na produção do cacau, na pecuária, na produção de madeira no Extremo Sul da Bahia, com o mamão. E precisa receber dos governos estadual e federal aquilo que, durante 20 anos, a região contribuiu pagando ICMS. E nada recebe.

Vejo aqui várias reivindicações da região de Porto Seguro e, também, da nossa região de Ilhéus e Itabuna. Está aí uma discussão que interessa ao nosso Estado, que é a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, é o Porto Sul que vai melhorar a infraestrutura portuária do nosso Estado. O Estado da Bahia perde todos os dias, deputada Ivana, investimentos, porque não tem uma arrecadação, não tem uma política de atração de indústrias para o interior do Estado, deputado Paulo Azi. É com muita preocupação e naturalidade que coloco isso aqui, porque sou da região Sul da Bahia, sou deputado votado em Itabuna, em Ilhéus, na terra do deputado Rosemberg, somos conterrâneos, Ibicaraí, e sei das necessidades daqui do Extremo Sul na área da segurança pública, na saúde. É preciso que o governo do Estado melhore o Orçamento para aplicar diretamente na saúde. É preciso que o governo faça o que prometeu, deputada Ângela, a construção do hospital regional que liga Itabuna-Ilhéus. O governo do Estado, através da Sesab, deputado Rosemberg, está atrasando os prestadores de serviço.

Em Itabuna, temos três hospitais: o Hospital Manoel Novaes, que atende o Sul e Extremo Sul da Bahia, o Hospital Calixto e o Hospital São Lucas, que há dois meses a Sesab não repassa os recursos. Temos ali o Hospital Cemep, que o Extremo Sul da Bahia também usa, que tem dois meses de atraso. É preciso valorizar o Hospital Psiquiátrico de Itabuna que o Extremo Sul usa.

Todos nós aqui temos a responsabilidade de levar esse debate e a Assembleia tem, de forma natural, de propor um pacto em defesa do nosso Sul da Bahia, do nosso Extremo Sul e do nosso Estado. Acho que todos nós precisamos discutir um caminho

pensando no desenvolvimento do Estado da Bahia. É preciso descentralizar as ações do Polo de Camaçari, porque o desemprego é muito grande nesta região. Uma região que vive basicamente do turismo, uma região que precisa ter incentivo do governo do Estado através do Desenhahia e ter incentivo do governo federal, porque precisa fortalecer o turismo, para crescer a oferta de prestação de serviço.

Acho que todos aqui sabem do papel que desempenham no dia a dia na Assembleia Legislativa. Precisamos também discutir aqui assuntos como a universidade do Extremo-Sul da Bahia, a Universidade Federal que Itabuna vai receber, que vai receber Ilhéus, que vai receber Porto Seguro, precisamos preparar aqui, deputado Temóteo, a mão de obra local porque é uma cidade que tem um apelo muito forte. Porto Seguro crescendo, cresce o Extremo-Sul; o Sul da Bahia crescendo, cresce o Sudoeste, precisamos encontrar uma ligação forte pensando no desenvolvimento de Porto Seguro e da região do Extremo-Sul. Muito obrigado e agradeço a participação de vocês aqui hoje. Um abraço para cada um de vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Com a palavra o nobre deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, excelentíssimo povo de Porto Seguro e da região das cidades vizinhas, autoridades civis, militares, eclesiásticas, senhoras e senhores do movimento sem terra, agentes de saúde, agentes que trabalham cuidando da saúde do nosso povo, estudantes, todos os moradores aqui dessa cidade e das regiões ribeiras, quero saudar a todos e a todas independente de religião com a santa e gloriosa paz do Senhor, conhecendo eu que Deus não é Deus só dos evangélicos, não é Deus só dos católicos, é um Deus de todos, portanto, soberano. A Bíblia diz que bem-aventurada é a Nação cujo Deus é o Senhor. Na Bíblia também está escrito que operando Deus, quem impedirá?

Quero dizer a vocês que estou com esse botijão nas costas e sei que sou criticado principalmente pelos mafiosos da má imprensa, porque a imprensa é uma coisa boa e a imprensa é um grande instrumento da nossa sociedade; não essa imprensa marginal que ao invés de dizer que esse botijão sai por 10 reais e 70 centavos da Refinaria Ladulfo Alves e assaltam as donas de casa, os pais de família sendo vendido por até 30 ou 35 reais. Isso é um crime, isso é um cartel. Não sei em Porto Seguro, em Paulo Afonso custava 40 reais, mas me parece que os jovens estudantes que são os maiores patrimônios de uma Nação, estão me informando que aqui o gás de cozinha custa 40 reais.

Quero dizer, prefeita Cláudia, que acione não só o Ministério Público, acione também a Polícia Federal para acabar com essa máfia, com esse cartel sem vergonha que assalta as donas de casa e os pais de família. Sai da refinaria por 10 reais e 70 centavos, Sr. Presidente, tenho lutado por isso. O combustível sai de 1 real e 07 centavos e, vergonhosamente, é vendido por até 3 reais. Então, descerei o meu botijão porque nem só de aplauso vive o político, e pior seria um pobre miserável político

sabendo que é funcionário público passageiro, porque estou deputado hoje, amanhã posso não estar mais porque o meu patrão está exatamente na minha frente, não espero só aplauso porque não só de aplauso vive o político, mas tem que respeitar inclusive as vaías que se possa tomar.

Quero falar sobre o crack que está destruindo a nossa Nação, as drogas, a cocaína, a maconha, o alcoolismo. Somos hoje o primeiro País mais destruído pelas drogas. Tenho hoje dentro de casa, morando comigo e até mesmo me chamando de doido, 817 pessoas só dessa cidade, senhora prefeita, maravilhosa, querida pelo seu povo, que saúdo também, saudar o primeiro cavalheiro dessa cidade, o meu amigo Robério, que tem a honra de ser o primeiro cavalheiro dessa cidade.

Quero dizer que essa desgraça chamada crack está enlutando as famílias, mas não é o traficante o único culpado. Quando um filho, quando alguém mata um pai, assalta, rouba, não foi o crack, não foi a maconha, não foi a cocaína, é um bichinho que perdeu a dignidade, que desrespeitou pai e mãe e que foi para o crack. O traficante não leva o crack para dentro da casa de ninguém. Crack, maconha e cocaína não têm pernas. Nós precisamos dizer a verdade.

Quando eu era usuário de drogas, há 19 anos, perdi o caráter, a dignidade, me droguei, virei alcoólatra ainda dentro da Polícia Militar, por não obedecer aos ensinamentos dos bons homens que há lá dentro, oficiais e praças. Lamentavelmente, como drogado, planejei assalto a banco.

Hoje, 19 anos depois, para glória de Deus, estou como pastor evangélico, recuperando vidas dentro de casa, e tudo isso gratuitamente. Não se paga 1 real, podem vir pessoas da Bahia toda, só daqui de Porto Seguro são 20, já passaram mais de 400 pessoas desta região.

Meus senhores, eu vi os jovens estudantes, que são o maior patrimônio de uma nação, vaiarem um pastor aqui. Surpreendeu-me, pela primeira vez, tocando neste assunto, porque todos ficam encolhidos, com medo de dizer a verdade, mas eu estou sendo vaiado aonde for, apesar de respeitar as diversidades sexuais, respeitar as escolhas das pessoas, e não tenho nada contra o homem ou a mulher que escolheu a sua prática, ainda que inconveniente.

Como homem de Deus, e não faço isso aqui, faço isso porque sou ex-homossexual, existe ex-homossexual, estou aqui, conheci esse mundo, mas preciso dizer a vocês que na Bíblia católica, Bíblia evangélica, está escrito que Deus criou macho e fêmea, Deus criou o homem para a mulher, e criou a mulher para o homem.

Neste Livro Sagrado, queridos estudantes, apesar das suas escolhas, que respeito, orarei por vocês, para que sejam alvejados pelo amor de Deus, que também sejam alcançados, como eu, pela libertação. Deus não fez homem para agachar, para virar animal de quatro pés. Deus não fez mulher para fazer sabão, para se relacionar com outra mulher. Deus criou macho e fêmea.

Na Bíblia, está escrito que deixará o homem o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher. Nos livros do Êxodo e Levíticos, está escrito que não deitará com homem como se fosse mulher. Isso está escrito na Bíblia.

Então, respeito você todos, mas quero dizer o que eu disse a Daniela Mercury,

quando disseram que ela era marido de uma jornalista. Disse e repito que Daniela Mercury e nenhuma mulher tem condição de ser marido de ninguém, porque o homem nasce com pênis, e a mulher nasce com vagina. Mulher com mulher vira jacaré, homem com homem vira lobisomem, já diziam os mais antigos.

Para concluir, quero dizer, Sr. Presidente, que se todos nós aqui, se os nosso pais fossem homossexuais, se os nossos pais tivessem optado por esse direito, não estaríamos aqui, eu não estaria aqui, nem vocês. Casamento de homem com homem é a extinção da raça humana. Homem com homem não faz filho, mulher com mulher não faz filho, a prova disso é que se colocar um casal de homem numa ilha, um casal de mulher em outra ilha e um casal de Deus, homem e mulher, em outra, nas duas primeiras ilhas não haverá mais a espécie, mas na terceira ilha o casal de Deus estará abençoado e prosperando.

Portanto, a todo povo de Porto Seguro, que Deus continue a abençoá-los, que o grande amor de Deus, a graça de Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, e a comunhão do Divino Espírito Santo de Deus, com esta presidência bem-aventurada, e todos os moradores desta cidade, não somente hoje, mas para todo sempre, e todos digam amém.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a nobre deputada Ivana Bastos pelo tempo de 5 minutos, minha querida amiga.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Boa-tarde! Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, cumprimento a minha amiga, ex-deputada, hoje prefeita desta cidade, companheira do PSD, Cláudia Oliveira. Cumprimentar Robério e dizer que quando Cláudia chegou à Assembleia foi uma grande surpresa para todas nós. Nós chegamos juntas e éramos bancada de onze deputadas estaduais. Tive o prazer de Cláudia fazer parte de quase todas as comissões que eu fazia parte também.

A Comissão da Ferrovia Oeste-Leste Porto Sul, quantas idas a Brasília, Cláudia?! Quantas defesas para que, realmente, essa obra viesse?!

Quero, aqui, também, cumprimentar todos os vereadores na pessoa de Livia, a única vereadora de Porto Seguro. Cumprimentar todos os movimentos sociais. Dizer que não medi esforços para vir aqui hoje, para vir prestigiá-la, amiga. Eu não conhecia Porto Seguro. Sou região de Guanambi e muitos amigos passam férias aqui, vêm no carnaval aqui, vieram no São João, foi uma grande surpresa! Quando chegaram a Guanambi e a Salvador, disseram-me: “ Como Porto Seguro mudou! Como Porto Seguro tem mudado! Eu não tinha dúvidas disso! Porque ouvíamos falar como Eunápolis estava mudando com Robério. Como Eunápolis era outra cidade. E como esta, aqui, estava abandonada! E *“o que os olhos não veem, o coração não sente”*”.

Chegamos, hoje, aqui, às 10 horas. Fomos muito bem recepcionados. E fizemos uma visita à cidade. Vimos vários projetos para ser iniciado: o centro administrativo e a construção da sede do SAMU. Vimos bairro totalmente calçados

em sete meses. Então, nós nos orgulhamos muito de você.

Tivemos a oportunidade, ontem, de estar com o vice-governador Otto Alencar – eu, o deputado Temóteo Brito e alguns deputados –, que me pediu para lhe transmitir um abraço e dissesse a você e a seu povo que contasse com o governo do Estado e com o apoio dele e que tivesse a certeza de que dias melhores virão.

Desejo-lhe boa sorte! Tenho o maior orgulho quando os meus conterrâneos vêm a sua cidade e dizem: “Como essa cidade mudou!” Eu bato no peito e falo: é minha amiga! É minha companheira!

Um grande abraço a todos! (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos, se necessário, terá um acréscimo no tempo.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Boa-tarde, meus companheiros e companheiras! Quero saudar o presidente em exercício, Roberto Carlos; os companheiros do MST; a nossa juventude do Reúne, que veio, aqui, para apresentar as suas proposições; e os trabalhadores. Mas quero fazer uma saudação especial à prefeita da cidade, Cláudia, nossa ex-companheira lá na Assembleia: Cláudia, você deixou muita saudade e muito orgulho para todos nós pela sua capacidade de articular todas as relações naquela Casa. Quero saudar os vereadores aqui. Dizer que fiquei, extremamente, admirado com esta sessão. Primeiro, o deputado Paulo Azi, aqui, fez um discurso totalmente vinculado a questionar o papel dos políticos. Digo, deputado Paulo Azi, que não há outro caminho para a solução dos problemas que não seja a política. Se a política está ruim, a sociedade tem de se organizar para colocar novas pessoas com capacidade de mudar. Mas é a política que resolverá o problema da sociedade. Fiquei muito preocupado aqui. Os amigos do Reúne disseram: “O povo não é besta, Bruno Reis!” V.Ex^a, aqui, colocou que eles estavam reivindicando a questão do transporte legitimamente. Você questionou o PT! Mas o DEM, em Salvador, não resolveu o problema do transporte que, também, o Reúne está lá na busca de soluções.

Acredito que não podemos fazer o discurso para receber aplausos, nós temos de fazer o discurso para apresentar à sociedade o que é preciso para melhorar a sua vida. É lógico que muita coisa foi feita – não quero olhar para o retrovisor – pelo nosso governo. Os governos do ex-presidente Lula, da presidenta Dilma e do governador Jaques Wagner mudaram consideravelmente a conjuntura do País.

Está aqui o Movimento Sem Terra que sabe o que passou nos últimos 10 anos. Ainda há muita coisa a ser feita, tem de melhorar a reforma agrária, mas estava tudo no zero, quando encontramos isso aqui. Eram 40 milhões de pessoas famintas que, hoje, vieram para uma outra linha. Hoje, podemos falar de tudo, meu querido Bruno Reis, mas não encontramos ninguém na feira pedindo esmola, porque, pelo menos, tem a dignidade de receber o Bolsa Família. Vocês questionam o Bolsa Família, mas ele dá dignidade para as pessoas tomarem café, almoçarem e jantarem sem ter de

pedir esmola na rua, porque isso é que fere a dignidade.

Quero, aqui, minha querida Cláudia Oliveira, falar sobre Porto Seguro. Hoje de manhã, me reuni com os vereadores Hélio Brasil, Léo, Dilmo, Ditão, Cido, Nilsão e Marcos de Aurora, juntos com o segmento empresarial da área do turismo e com os trabalhadores da cidade e dos hotéis, e colocamos o seguinte: nós precisamos fazer uma grande pactuação para melhorar as condições desta cidade de modo a atrair o turismo.

Para isso eu fiz uma indicação Jaques Wagner, porque, apesar da reforma do aeroporto que foi feita no ano passado, ainda é preciso melhorar consideravelmente o desembarque, o embarque e o local onde os passageiros descem. Por isso fiz essa indicação. Quero, minha querida prefeita Cláudia Oliveira, que V.Ex^a coordene na região com prefeitos e prefeitas para que possamos atrair para a região novos vetores de desenvolvimento, porque precisamos, sim, fazer desta cidade uma cidade do turismo, do desenvolvimento e que possa dar oportunidade a todos. É para isso que nós, deputados, viemos, para ajudar nessa coalizão, porque a disputa de Oposição e Situação nós deixamos para fazer na Assembleia Legislativa, aqui o pessoal quer saber qual é a proposta para melhorar a vida das pessoas da região.

Muito obrigado. Tenham uma boa tarde. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o deputado Marquinho Viana do PV. V.Ex^a falará pelo tempo de até 5 minutos, mas, se necessário for e a plateia quiser ouvi-lo, lhe darei um acréscimo.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr. Presidente, serei breve na minha fala e quero que V.Ex^a cumpra à risca os meus 5 minutos, ou até menos.

Sr. Presidente; Srs. Deputados; Sr^a Prefeita Cláudia Oliveira; Sr. Vice-Prefeito Beto; Sr. Vereador Paulo, presidente da Câmara de Vereadores; Sr. Presidente do Partido Verde, a quem saúdo de modo especial, meu amigo Miguel, vereador por diversas vezes, vice-prefeito por duas vezes e secretário da Educação; o Sr. Vereador Luís, amigo que conheci hoje – faço questão de estar aqui presente outras vezes – que é o único vereador do PV de Porto Seguro; meus senhores e minhas senhoras; Sr. Prefeito de Guaratinga, meu amigo do PV Kenoel Viana, acredito que vocês devem estar cheios de tanta conversa e de tantas promessas.

Quero dizer a vocês que eu me chamo Marcos Viana, meu nome político é Marquinho Viana, sou o único deputado do Partido Verde, e fui vereador por quatro vezes em minha cidade, Barra da Estiva, sendo quatro vezes o mais votado. O meu partido aqui, em Porto Seguro, é da base da prefeita Cláudia Oliveira.

Quero, Cláudia Oliveira, parabenizar V.Ex^a que também foi deputada por dois anos. Andamos pela cidade hoje e vejo que a senhora tem bons projetos, está bem assessorada pelo meu amigo Vonca de Conquista, vizinho e por seu esposo Robério que fez um mandato excelente em Eunápolis e também está te assessorando.

Quero dizer ao povo de Porto Seguro que o meu partido que é base aqui nesta cidade, que conte comigo Cláudia, na Assembleia Legislativa para buscar os recursos

que Porto Seguro precisa. Muitas vezes dizem que o deputado Marquinho Viana não é conhecido, não tem votos aqui, então veio fazer o quê? Vim buscar votos também, amigo, sou deputado da Bahia e o meu partido está aqui fincado.

Quero dizer a vocês que estou na Assembleia Legislativa à disposição. Está ali o meu partido com o secretário de Educação e estou à disposição para buscar os recursos para melhorar a educação. Quero parabenizar mais uma vez o presidente da Assembleia Legislativa pela atitude de trazer a Assembleia não só a Porto Seguro, mas por todos os municípios que são sede dos municípios menores.

Um abraço ao meu amigo Keinoel, e digo que continuo à disposição em meu gabinete. Quero ainda reafirmar, Cláudia, que você que é mulher, tem todo carinho para lidar com o dinheiro e com o povo. Minha mãe, que também é mulher, foi prefeita da minha cidade, Barra da Estiva, por duas vezes, onde também fizemos um sucessor, e ela saiu com uma aprovação de 82% do seu mandato. Então, é prova de que as mulheres têm a capacidade e, não desmerecendo a nós homens, porque também somos capazes e está demonstrado, mas a mulher, cada vez mais, tem que estar na política. Conte comigo, Cláudia, para buscar os recursos que Porto Seguro precisa.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Aderbal Fulco Caldas pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADERBARL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, deputado Roberto Carlos, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, peço a V.Ex^a, Sr. Presidente, que não subtraia nada do meu tempo, porque não se pode tirar sangue de anêmicos e o nosso tempo já é muito pequeno.

Quero saudar todas as lideranças políticas desta Região, na ilustre pessoa da prefeita Cláudia e do vice-prefeito; saudar e reverenciar essa brava e valorosa prefeita que, como deputada, desenvolveu um trabalho dignificante e de muita fidelidade a sua região de origem, defendendo os interesses do Extremo Sul da Bahia. Quero lhe parabenizar pela administração que faz, correspondente à confiança que recebeu do povo de Porto Seguro, não desmerecendo essa confiança recebida.

Quero saudar todos os movimentos que legitimamente se apresentam; saudar o Movimento de Emancipação da Comunidade de Trancoso e povoados, este justo pleito; saudar toda esta região e, de um modo mesmo poético, quero saudar a cidade de Porto Seguro e o seu povo; saudar esta cidade onde nasceu o Brasil e que é berço da nossa civilização; cidade que é um relicário da nossa história, de casarões históricos, da beleza do mar e das praias, do fascínio da natureza que a todos atraem.

Estou aqui, meus caros amigos, meu caro deputado Temóteo, não para marcar pontos, não para falar pelo ódio nem pela paixão, mas gosto de falar pela razão que sou movido, pelo sentimento do dever. Eu tenho a necessária isenção de ânimo para isso, que fui aliado do senador Antônio Carlos Magalhães e de seu grupo, onde gozo de todos o apreço. Hoje, sou aliado da base de sustentação do governo Jaques Wagner

e me orgulho muito. Portanto, tenho a necessária isenção porque não vim para o governo mudar de amigos, mas sim ampliar o meu número de amigos.

Eu não quero usar a linguagem usada por alguns aqui chamando de mentirosos alguns colegas. Essa não é uma linguagem própria para um Parlamento. Quero reconhecer e agradecer o muito que os antecessores do governador Jaques Wagner fizeram pela Bahia, assim como também a S.Ex^a, um homem que tem compromisso com a verdade. Esses índices negativos de analfabetismo e de outras coisas que desmerecem a Bahia não cresceram com ele. O governador os encontrou e tem procurado melhorá-los consideravelmente.

Acho interessante que as Oposições, que desenvolvem um bom papel e estão em seu *mister* de fiscalizar o governo, condenem, minha cara colega, o governador Jaques Wagner quando ele não consegue segurar alguns aportes, investimentos e empreendimentos que vão para Pernambuco, Ceará ou outro estado. Mas elas não reconhecem quando S.Ex^a, pelo seu prestígio e compromisso com a Bahia e os baianos, faz chegar benefícios aqui, a exemplo das cinco universidades, tendo em vista que por muitos e muitos anos tivemos apenas uma.

Por que não reconhecem também quando ele constrói cinco hospitais regionais? A saúde não chegou onde nós desejamos, mas está a caminho. Ela só pode melhorar quando tivermos hospitais devidamente equipados para não sobrecarregar a capital e não submeter os pacientes a longas distâncias com sacrifício, bem como ao retardamento no atendimento, levando muitas vezes à perda de vidas.

Eu acho que é se assemelhar o cego do evangelho. Isso...

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, meu caro deputado.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Concluirei, Sr. Presidente.

(...) é recusar-se a enxergar quando não veem não apenas 7.000 quilômetros, mas 7.200, de estradas asfaltadas pelo governador Jaques Wagner, que encontrou 83% delas na Bahia em péssimas condições, intrafegáveis. Então vamos reconhecer o que falta, mas também o que está sendo feito. Vamos dar as mãos, caminhar todos juntos, nos incorporar a vocês nos justos pleitos, nas justas reivindicações e levar a Bahia e os baianos a um lugar de destaque, com uma vida melhor e mais digna. É com isso que nos comprometemos e é isso que desejamos...

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- (...) para a Bahia e para os baianos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o nobre deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, todos que nos assistem nesta plateia, a imprensa escrita, falada e televisada, para mim é um prazer imenso estar aqui nesta tarde. Primeiro gostaria de saudar todos os prefeitos, as lideranças políticas da região, os vereadores na pessoa da minha amiga Cláudia Oliveira, que conheci na Assembleia Legislativa. Quero

também saudar os amigos de Porto Seguro na pessoa do meu amigo Badica, que está presente.

Esta oportunidade, Sr. Presidente, primeiro, é para agradecer ao povo de Porto Seguro que, na última eleição me deu 756 votos. E ao mesmo tempo, participando deste brilhante projeto da Assembleia Legislativa da Bahia, e aqui quero parabenizar o presidente Marcelo Nilo pela iniciativa de criar a Assembleia Itinerante, onde o povo está mais próximo dos deputados, onde o povo conhece como funciona o Parlamento Baiano. Nesta oportunidade quero aqui trazer uma boa notícia para a cidade de Porto Seguro, notícia essa que pode ajudar não só a cidade de Porto Seguro, mas as cidades da Bahia e do Brasil. Semana passada, estive no Congresso Nacional, com o presidente daquela Casa, deputado Henrique Eduardo Alves; com o presidente do Senado Federal, entregando um projeto de iniciativa popular no qual a Bahia teve participação. O projeto chama-se Assine Mais Saúde. Como o presidente da Comissão de Saúde daquela Casa nós vestimos a camisa e esse projeto foi lançado antes das eleições municipais. Onze Estados da Federação participaram, e a Bahia foi, realmente, importante nesta discussão em que conseguimos levar mais de 100 mil assinaturas. Esse projeto que visa trazer mais recursos para a saúde da população, um projeto de iniciativa popular que precisava de uma milhão e quinhentas mil assinaturas, e nós conseguimos, nos 11 Estados da Federação, mais de dois milhões de assinaturas. Então isso mostra, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, meu povo querido da cidade de Porto Seguro, que a Assembleia Legislativa da Bahia está, realmente, trabalhando por dias melhores.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Ainda não usei ainda nem os cinco minutos de direito, e V.Ex^a disse que eu posso usar até mais.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- V.Ex^a tem mais um minuto.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Não estou entendendo V.Ex^a, mas vou concluir. Quero dizer que mesmo com apenas 11 Estados da Federação participando desse projeto, ele sendo aprovado irá beneficiar todas as cidades do Brasil. O governo federal vai ter que investir 10% do PIB na Saúde para o povo brasileiro, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal determina, a emenda 29, que os Estados têm que gastar 12% de seus recursos próprios com a Saúde, os municípios têm que gastar 15%, e a União só está mandando para os municípios 4% ,5%.

Então, para concluir, quero deixar, nesta oportunidade, vocês cientes de que a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa tem se preocupado com a Saúde da Bahia. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Por permuta, concedo a palavra ao deputado Álvaro Gomes, do PCdoB, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Quero fazer uma saudação especial à prefeita Cláudia Oliveira, que foi nossa colega deputada e grandes contribuições deu ao Parlamento. Saudar a Beto, vice-prefeito que está aqui presente. Saudar os

homenageados, Dr^a Andréia, juíza do TRT; Dr. André Marcelo, juiz; Moacir Costa, cônsul de Portugal em Porto Seguro; pastor Erivaldo.

Quero fazer, também uma saudação a Robério, ex-prefeito de Eunápolis e, atualmente, secretário aqui, em Porto Seguro; saudar Roló, secretário do Esporte; saudar a Comissão para a Emancipação de Trancoso. Estão aqui Cláudia, Loura da Praia, Estael Paixão; saudar, também, o presidente da Associação dos Taxistas de Porto Seguro; saudar os colegas do nosso partido, Quel Portugal, Jailson, Zeca, Narti, presidente da Associação dos Magistrados, e Dr^a Michelle.

Eu gostaria de dizer que é com muito prazer que participo desta sessão itinerante. Aliás, tenho participado de todas as sessões. Acho muito interessante.

E gostaria de fazer, também, uma saudação especial ao Movimento Passe Livre de Ilhéus, que está exigindo aqui a redução da tarifa do transporte coletivo (Palmas); saudar o MST e todas as entidades, vereadores, prefeitos.

Gostaria de dizer que são muito importantes os movimentos que observamos nas ruas do Brasil inteiro, puxados, inicialmente, pelo Movimento Passe Livre, porque é preciso aproveitar toda essa energia e canalizar para as grandes transformações que precisamos neste País.

Precisamos de reforma agrária radical, passe livre, taxação das grandes fortunas, reforma política, que é fundamental (Palmas), financiamento público, fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho, 10% do PIB para a educação, 100% dos *royalties* do petróleo para a educação, e precisamos avançar ainda mais. Se já avançamos neste País, se já avançamos aqui, na Bahia, precisamos avançar muito mais.

Avançamos aqui, na Bahia, porque tínhamos, por exemplo, 4 mil estudantes nos cursos profissionalizantes em 2002, e, hoje, são 65 mil estudantes; 1 milhão e 100 mil pessoas foram alfabetizadas; a criação da Universidade Federal do Sul da Bahia, inclusive com a extensão aqui, em Porto seguro. Avançamos na infraestrutura, com 7 mil quilômetros de asfalto; avançamos no maior programa de casas populares do Brasil, só na Bahia foram 150 mil, para a população de baixa renda, mas precisamos de muito mais.

Precisamos das pessoas nas ruas, exigindo, como estão, a reforma política, porque não podemos continuar as campanhas eleitorais sendo financiadas por grandes empresários, (palmas), porque isso é um crime contra o povo.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Precisamos fortalecer a política com ética, seriedade, coerência, para que possamos trazer as grandes transformações que precisamos.

Portanto, quero dizer, já concluindo, nobre presidente Roberto Carlos, que apresentamos uma PEC na Assembleia Legislativa, assinada por 32 deputados, e bastariam 21 assinaturas para tramitar, que retira a remuneração extra dos parlamentares quando das convocações extraordinárias. Essa PEC precisa ser aprovada o mais rapidamente possível. Essa ideia não surgiu agora e, sim, em 2003, 2004, sendo apresentada agora, mas tenho certeza de que será aprovada.

Um grande abraço. Vamos à luta até a vitória!
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra a nobre deputada Ângela Sousa, grande deputada de Ilhéus e de toda a Bahia. (Palmas)

A Sr^a ÂNGELA SOUSA:- Muito obrigada, Sr. Presidente.

Quero cumprimentar a todos que aqui estão nessa grande investida da Assembleia Legislativa que é a Assembleia Itinerante; cumprimentar a minha querida prefeita, Cláudia, mulher guerreira, comprometida, que tem feito um trabalho diferenciado e que faz muita falta na Assembleia Legislativa (Palmas), mas Deus tinha um propósito em sua vida para comandar a Cidade de Porto Seguro, fazendo com excelência, eu acredito, o seu mandato aqui; cumprimentar a Câmara na pessoa, logicamente, desculpem-me, da única vereadora daquela Casa, Lídia; cumprimentar todas as autoridades que aqui estão; aos prefeitos.

Mas eu gostaria de dizer que existem prefeitos e prefeitos. Há prefeitos comprometidos, e com isso, quero dizer prefeitos como Cláudia, como Vani, prefeito de Itabuna, e, infelizmente, existem prefeitos, como o da nossa bela Cidade de Ilhéus, que deixa o Reuni Ilhéus na atual situação.

Quero cumprimentá-los com muito carinho e dizer que vocês têm o apoio da sua deputada Ângela Sousa, que já tem acompanhado vocês, porque os manifestos, as reivindicações são direito do povo e é obrigação nossa, como políticos, estarmos olhando as necessidades de vocês.

Portanto, vocês sabem que os ajudo dentro do que é justo, dentro do que é certo, porque acredito que essa é a condição do povo de estar buscando as suas melhoras e, logicamente, essa reivindicação que vocês fazem é justíssima. Por isso sabem que têm o nosso apoio.

Cláudia, você tem feito um trabalho diferenciado e quero dizer que em nossa Casa você tem companheiras e companheiros que estão ao seu lado, porque têm interesse na melhoria da Cidade de Porto Seguro. E por sabermos que é comprometida em agir com dignidade e serenidade você conta sempre conosco.

A felicidade é saber que você também faz parte dessa grande família PSD, como todos que me antecederam. O nosso vice-governador manda um abraço e, logicamente, não deixará de estar ao seu lado, buscando que Porto Seguro deslanche, porque, realmente, é uma cidade lindíssima e precisa desse carinho de mulher, de mãe, para cuidar bem dessa cidade. E quero dizer, também, que o governo tem feito muitas coisas, como a universidade federal, que dá ao povo menos favorecido, lógico, a condição de poder fazer o seu curso – inclusive, prefeita, aqui também terá um campus da Universidade Federal do Sul da Bahia –, a duplicação da 415; a Ferrovia Oeste-Leste; o Porto Sul; e a duplicação da 101 de Eunápolis até Vitória do Espírito Santo.

Então, vejo que há, também, o interesse do nosso governo em fazer o que é bom, o que o povo precisa e o que é seu direito e não favor. É direito do nosso povo.

E que Deus, Cláudia, possa continuar abençoando-a com toda a sorte de

bênçãos espirituais e materiais em Cristo Jesus.

E uma palavra de Deus que me acompanha muito, e acredito que quando você saiu da Casa, eu disse a você, e volto a dizer: “Não te mandei, Eu, esforça-te, tem bom ânimo, não pasmes, nem te espantes, o Senhor Teu Deus é contigo por onde quer que andares.”

E que Deus possa abençoar ao povo de Porto Seguro.

E encerro com o meu abraço e o meu carinho.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Antes de passar a palavra ao próximo orador, deputado Roberto Carlos, quero aproveitar a oportunidade, neste minuto em que estou na presidência da sessão, para agradecer a presença de todos e fazer um agradecimento especial registrando as presenças dos companheiros das Associações II e III de Julho que estão ali participando. É uma luta grande. Já receberam duas ações de reintegração de posse, mas permanecem firmes na luta. Tenho certeza de que só vence neste Brasil, nesta Bahia, com essa persistência, com essa certeza de que a união, a organização, em qualquer tempo, em qualquer governo, serão sempre necessários. Parabéns a todos que lutam pela terra. Saúdo a todos os presentes e passo a palavra ao deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Primeiro quero saudar a todos saudando a nossa prefeita Cláudia Oliveira. Prefeita, é bíblico o que vou dizer: “Muitos passam pela história mas só aqueles escolhidos por Deus é que fazem a história”. E, V.Ex^a, é uma mulher escolhida por Deus. Primeiro porque chegou chegou àquela Casa, a Assembleia Legislativa, e fez a sua história, fazendo projetos importantes, projetos para melhorar a qualidade de vida dos baianos. E eis que V.Ex^a está aqui administrando Porto Seguro com muita determinação, com muito amor, coisa que a gente não vê em muitos gestores. Por isso, quero parabenizá-la e pedir ao nosso bom Deus que continue guiando-a, iluminando-a para que consiga fazer os projeto que V.Ex^a quer fazer, e que são muitos. Já percebemos, em pouco tempo, esses projetos decentes.

Quero saudar a todos os companheiros, saudando também o ex-prefeito Robério, de Eunápolis; o meu prefeito da cidade de Itagimirim, Rielson; o nosso prefeito querido de Guaratinga, Kenoel; os movimentos sociais, saudando o Movimento Passe Livre, o MST, enfim, saudando todos os companheiros, quero dizer neste momento que vocês ouviram muitos deputados. Mas discurso geralmente o vento leva. O que fica são coisas concretas. E esta Assembleia Legislativa tem a missão de trazer para os municípios onde celebram as sessões especiais, projetos importante.

Por isso, quero parabenizar o deputado, presidente Marcelo Nilo, pela determinação também. Vou plagiar o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva dizendo: “Nunca antes na história da Bahia tivemos um governador tão trabalhador como governador Jaques Wagner”. Nunca se teve um governador tão transparente, tão democrático como o governador Jaques Wagner. Na Bahia, antes do

governador Jaques Wagner, vocês sabem que tínhamos mais de 80% das estradas intransitáveis, e, hoje, já estão recuperadas mais de 60% delas.

Fala-se de futebol. Claro. E aí é que vem a violência. Um dos fatores de geração da violência é não cuidar principalmente dos jovens, porque não fizeram áreas de lazer. O governador fez a Arena Fonte Nova, junto com o governo federal, que tanto nos orgulha. Temos que bater no peito e dizer que a Bahia hoje tem um estádio de futebol que pode celebrar jogos da Copa do Mundo como também o Estádio Governador Roberto Santos. Enfim, são inúmeras coisas das quais eu gostaria de falar mas precisaria de mais 20 ou 30 minutos para dizer o que o governador tem feito pela Bahia. E com fé em Deus, quero aqui dizer deputado Marcelo Nilo, V.Ex^a vai ser governador da Bahia, e V.Ex^a tem que continuar o trabalho sério, competente que o governador Jaques Wagner tem feito para a Bahia.

E não tenho dúvida alguma que o deputado Marcelo Nilo vai ser até melhor que o governador Jaques Wagner. Sabem por quê? Porque o deputado Marcelo Nilo nasceu no interior da Bahia, porque só aquele que nasceu onde existem as dificuldades é que sabe das dificuldades.

Fui camelô e barraqueiro, deputado Marcelo Nilo, e sei das dificuldades do povo, que clama por melhorias. E V.Ex^a vai chegar, sim, ao governo da Bahia, porque V.Ex^a é iluminado por Deus, também é um homem escolhido por Deus, porque nunca antes na história da Bahia um deputado conseguiu ser presidente da Assembleia Legislativa quatro vezes consecutivas, e V.Ex^a conseguiu ser o presidente unânime da Casa Legislativa. V.Ex^a vai ser governador porque está escrito nas estrelas, porque Deus quer, porque o povo da Bahia precisa.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra minha querida amiga, grande companheira, deputada Maria Luiza Laudano, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente da Assembleia, deputado Marcelo Nilo, quero parabenizar V.Ex^a por estar levando aos municípios esta Assembleia Itinerante.

Minha querida amiga, ex-colega, Claudinha, como sempre a chamei. Você, Claudinha, tem feito muita falta a Assembleia. Sei do trabalho profícuo e promissor que você fez na Casa em benefício do município e da região que representou.

Porto Seguro ganhou com sua eleição, porque sei que você está fazendo um progresso nesta cidade. Inclusive, pudemos hoje observar a transformação de Porto Seguro. Fiquei preocupada, sim, quando vi a orla toda destruída. E digo a você: pode contar com o nosso apoio, tanto das colegas deputadas quanto dos colegas deputados, para irmos buscar recursos. Vocês precisam fazer a dragagem daquele rio, sei que é uma obra caríssima, e realmente estamos muito preocupados. Eu, que comecei há 30 anos como vereadora, fui prefeita do meu município, Pojuca, por três mandatos, tenho quatro mandatos de deputado estadual, sei o quanto é difícil trabalhar e querer vencer para a satisfação de todo o povo.

Quero, aqui, saudar Robério – permita-me ter elogiado a nossa prefeita em primeiro, porque, realmente, é uma pessoa que ficou no coração de todos nós e sei que ela vai fazer muito por Porto Seguro –; o Poder Judiciário, que está presente; o Poder Legislativo; e os jovens que estão aí, reivindicando os seus direitos.

É isso aí, estamos num país democrático, temos que ouvir a nossa comunidade, porque através dos seus reclames é que todos vamos sair daqui para apresentar os projetos, as indicações para levar ao nosso grande governador Jaques Wagner, que tem feito um trabalho maravilhoso neste Estado. Não podemos só achar que há deficiência. Há, sim, mas também há progresso neste Estado.

Eu, que faço parte da área da saúde, sei o que é construir e manter cinco hospitais para atender ao nosso povo. E ainda é pouco, o número de UTIs precisa ser ampliado. E sei que o nosso governador, ainda nesse espaço de tempo, vai fazer muito mais pelo povo do nosso Estado.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputada.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Concluindo, meu querido presidente desta sessão, gostaria de dizer que levo no meu coração o amor, o carinho e as solicitações de todo o povo de Porto Seguro, esta cidade histórica que tem que, realmente, fazer parte do patrimônio histórico do governo federal para que possam, todos os senhores, gozar desses benefícios.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Antes de chamar o próximo orador, gostaria de deixar registrada nos Anais da Assembleia Legislativa a saudação que faço ao nosso pastor José Celso, da Igreja Missionária Unida, igreja responsável por me dar mais de 900 votos aqui em Porto Seguro.

Muito obrigado.

Para encerrar com chave de ouro, vou chamar a deputada Maria del Carmen, pelo tempo de cinco minutos.

Convido o deputado Marcelo Nilo para presidir e encerrar esta sessão.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Quero iniciar as minhas palavras saudando o presidente Marcelo Nilo pela iniciativa de trazer para diversos municípios do Estado da Bahia a Assembleia Itinerante e aproximar cada vez mais os deputados da população e do povo, para que possamos nessa interação dar-lhes a oportunidade de conhecer a forma, a ação e o pensamento de cada um dos parlamentares que aqui nesta tribuna hoje colocaram as suas ideias para o debate e a discussão.

Quero também saudar os diversos movimentos sociais que nesta tarde vieram conosco participar da sessão, como o dos sem-teto, o dos sem-terra e o dos agentes comunitários de Saúde. E digo a você, Alex, que estamos com vocês nessa luta para garantir o piso da categoria. Saúdo igualmente os estudantes que aqui vieram. Ainda bem que cada vez mais eles estão nas ruas debatendo, discutindo os caminhos e avanços para o nosso País. Quero ainda saudar a nossa prefeita e colega Cláudia, dizendo-lhe que tenho a convicção de que ela como mulher fará uma diferença em

Porto Seguro. Nós, o povo brasileiro, tivemos a coragem de eleger um presidente da República trabalhador do chão da fábrica e depois uma mulher para o cargo. Porto Seguro teve também a coragem de eleger uma mulher para governá-la e dar o tom nesta cidade. Não estava com você durante as eleições, Cláudia, porque o meu partido tinha candidato aqui, pois havia se aliado a uma outra força política. Mas tenho a certeza, a convicção de que, por conhecê-la durante aqueles dois anos na Assembleia, você fará a diferença neste município com o olhar de mãe, de mulher, tendo o cuidado necessário para desenvolver uma terra tão bela, dona dum cenário que faz cada um de nós quando a visita elevar seu pensamento e se transportar para um lugar maravilhoso. Com esse seu cuidado especial, você ao final do seu governo fará esta cidade ser ainda mais bela do que já é.

Saúdo o ex-prefeito Robério, a Câmara de Vereadores, os meus companheiros aqui, como Gilvan, ex-vereador de Porto Seguro, além dos companheiros de Itabela que também estão presentes, assim como Adilton e Ernande, de Itamaraju.

Nesta tarde, vimos a Oposição colocando as críticas ao governo e os deputados governistas colocando aquilo que avançou, que se transformou, que se modificou neste Estado e no País.

E vocês, os senhores e as senhoras que estão conosco neste encontro, podem ao sair daqui avaliar aquilo que foi dito. Mas é importante dizer que algumas vezes me surpreende, colegas deputados, que alguns de vocês que passaram por esta tribuna tenham feito parecer até que, de repente, caímos num Estado pela primeira vez, como se não houvesse passado. E aí eu pergunto: será que o município de Porto Seguro foi olhado como deveria ter sido nas administrações anteriores? Será que o Extremo Sul da Bahia foi olhado com o carinho, a preocupação e atenção de que necessitava? Será que fizeram as transformações e os investimentos que eram necessários?

Se esta região, deputado Temóteo, cresceu, foi pela força e pela coragem dos homens e das mulheres do extremo Sul da Bahia. Foram vocês que, no dia a dia, alavancaram essa região para que ela chegasse onde chegou. O poder público durante tantos anos esqueceu essa região, não fez aqui os investimentos necessários, e a demonstração está aqui em Porto Seguro. Transformou Porto Seguro em um dos maiores destinos turísticos deste País, mas cadê a infraestrutura que teria de ser feita para que este município pudesse responder a essa procura dos que aqui apareciam?

Cadê os investimentos, prefeita, para garantir que os lucros, que a renda, que a riqueza que vem do turismo fosse distribuída com seu povo e não tivéssemos uma situação como a que está no Baianão, quando a gente vê como aquilo foi implantado e a forma como foi colocado. Até a cenoura, até o alface que são levados até os hotéis da cidade têm de vir de fora, têm de vir do Espírito Santo.

Portanto, é isso que o governador Jaques Wagner fará com você, Cláudia, fará nesta cidade uma transformação real para que o município possa alcançar o patamar necessário e fazer com que sua população possa de fato se desenvolver.

Portanto, meu abraço, meu desejo de que você tenha muito sucesso na sua administração, com a certeza de que todos nós vamos estar na Assembleia Legislativa olhando para esta região com o carinho e a atenção que esta região merece, porque

aqui nasceu o Brasil, aqui começou a nossa nação.

Um grande abraço a todos vocês. Parabéns, presidente, pela iniciativa de nos trazer a Porto Seguro.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de encerrar esta sessão ordinária, eu gostaria de convocar uma sessão extraordinária para um minuto após o encerramento desta a fim de homenagearmos as seguintes pessoas, proposta pelo deputado Gaban e aprovada pela Mesa Diretora: o Cônsul Honorário de Portugal em Porto Seguro, Sr. Moacir Costa; proposta pelo deputado Ronaldo Carletto; a juíza do TRT, Dra. Andreia de Sena Moreira; proposta pelo deputado Carlos Ubaldino; o Sr. Erivaldo Santos Oliveira, pastor e ex-vereador desta cidade; proposta pelo presidente da Assembleia Marcelo Nilo; Dr. André Marcelo, juiz de direito em Porto Seguro; proposta pelas deputadas da Assembleia Legislativa e aprovada pela Mesa Diretora; a prefeita Cláudia Silva Santos Oliveira.

Declaro encerrada esta sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*